

RELATÓRIO E CONTAS

ANUAL 2022





16/13
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ÍNDICE

I. Relatório de Gestão.....	3
1.1 Apreciação pelo Conselho de Administração	3
1.2 A Empresa.....	5
1.2.1 Enquadramento Jurídico.....	5
1.2.2 Missão	6
1.2.3 Responsabilidades e Objetivos.....	7
1.2.4 Enquadramento regulamentar.....	8
1.2.5 Órgãos Sociais	9
1.2.6 Organograma	10
1.2.7 Recursos Humanos	11
1.2.8 Distribuição por categoria Profissional.....	11
1.2.9 Categoria Profissional	12
1.2.10 Diversidade de Género e Idade	12
1.3 Principais Atividades.....	14
1.3.1 Contratos	14
1.3.2 Volume de Água Faturado	14
1.3.3 Serviços.....	15
1.3.4 Serviços de Apoio ao domicílio	18
1.3.5 Serviços Auxiliares	19
1.3.6 Reclamações	20
1.3.7 Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais	20
1.3.8 Recolha de Resíduos Urbanos.....	30
1.3.9 SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA	33
1.3.10 O FUTURO	34

1.4 Fiscalização e Serviços	34
1.4.1 Serviços.....	34
1.4.2 Fiscalização.....	35
1.4.3 Sistemas de informação Geográfica.....	36
1.4.4 Projetos.....	38
1.5 EDUCAÇÃO AMBIENTAL	38
1.5 Qualidade Ambiente e Segurança.....	50
1.5.1 Segurança e Higiene no Trabalho.....	51
1.6 Indicadores de Desempenho	56
1.7 Desempenho Financeiro	56
1.7.1 Análise Económica	56
1.7.2 Análise Financeira e Patrimonial.....	61
1.7.3 Evolução Previsível da Empresa.....	63
II. Demonstrações Financeiras.....	66

11/15

2


I. RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 APRECIACÃO PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Regista-se que no ano 2022, e em termos macro, procedeu à resolução de diversas questões pendentes, nomeadamente o lançamento e execução da empreitada para a resolução de questões de abastecimento de água na Canada do Saco – Cabo da Praia, finalizou-se o processo da empreitada de Santa Rita/Juncal, assim como efetuou-se a adjudicação da empreitada de abastecimento de água aos bairros Nascer do Sol e Beira Mar.

Realizaram-se também diversos investimentos em equipamentos de bombagem de água e saneamento, assim como na estação de tratamento de águas residuais (ETAR).

Relativamente à recolha de resíduos sólidos urbanos, procedeu-se a alterações no sistema e horários de recolha tendo em vista a otimização e a redução de encargos com a operação, tentando manter e melhorar a qualidade do serviço prestado. Procedeu-se também ao aumento da disponibilização de equipamentos de deposição de resíduos na via pública.

Fruto de imposições relativas a candidaturas ao Programa Operacional Açores 2020, foi necessário também efetuarem-se alterações estruturais ao modelo tarifário em vigor de forma à obtenção de parecer positivo pela Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos dos Açores.

No âmbito do aproveitamento de candidaturas a fundos existentes, realça-se as efetuadas à Sociedade Ponto Verde (SPV) em conjunto com o município de Angra do Heroísmo e empresa intermunicipal TERAMB, centralizada nas questões da recolha separativa do Vidro, assim como a candidatura à GRATER com o objetivo da diminuição dos incumprimentos na deposição de resíduos e permitindo a


aquisição de equipamentos para resíduos indiferenciados, ecopontos e oleões, e ações de sensibilização. De notar, que este último investimento terá a sua implementação efetiva no ano de 2023.

No que concerne aos resultados financeiros, e na componente dos gastos, o ano de 2022 fica marcado pela implementação de medidas corretivas e de otimização dos serviços, visando a diminuição significativa dos custos de exploração.

Embora se tenham obtido alguns resultados, o esforço foi consumido pela **inconstância e aumento dos preços de mercado, quer de mercadorias quer de serviços**, fatores sobre os quais não temos o seu controlo, e que agravaram o resultado final.

A juntar aos condicionalismos anteriormente referidos, e na componente das receitas, registou-se uma diminuição significativa dos subsídios à exploração, com o ajustamento ao valor real e justo a transferir pela Câmara Municipal da Praia da Vitória relativamente ao protocolo de limpeza urbana (-115.000,00 euros/ano), e também a cessação do contrato de prestação de serviço com a AGESPI (-34.000,00 euros/ano). Estas duas situações, representam uma diminuição de receita total de 149.000,00 euros/ano.

Assim, a Praia Ambiente, E.M., fechou o ano com a sua situação económico-financeira consolidada, traduzida num **resultado líquido negativo de 84.042,43 euros**.

13/13


1.2 A EMPRESA

1.2.1 ENQUADRAMENTO JURÍDICO

A Praia Ambiente, E.M. assume desde 2007 a responsabilidade por assegurar continuamente o fornecimento de água de qualidade aos seus clientes, gerir com eficiência a rede de drenagem de águas residuais e assegurar o seu tratamento, e a recolha atempada e integral de resíduos urbanos. Estas competências foram delegadas à Praia Ambiente, E.M., pela Câmara Municipal da Praia da Vitória, em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto.

Foi criada na sequência das deliberações da Câmara Municipal da Praia da Vitória, de 29 de setembro de 2006, ao abrigo do disposto na alínea a), do n.º 1 e n.º 3, do artigo 4.º, da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto e alínea l), do n.º 2, do artigo 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro. É uma empresa de gestão de serviços de interesse geral e de promoção do desenvolvimento local e regional, de natureza municipal, nos termos dos artigos 45.º e 48.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pessoa coletiva de direito privado, designada por entidade empresarial local dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita à tutela e superintendência da Câmara Municipal da Praia da Vitória.

A regulação e supervisão das atividades desenvolvidas pela Praia Ambiente, E.M. são asseguradas pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores- ERSARA, de acordo com o disposto na alínea e) do artigo 6.º do Decreto Legislativo Regional n.º 8/2010/A, de 5 março.

1.2.2 MISSÃO

É missão da Praia Ambiente, E.M., assegurar continuamente o fornecimento de água em quantidade e qualidade aos seus clientes, gerir com eficiência a rede de drenagem de águas residuais e assegurar o seu tratamento, a recolha atempada e integral de resíduos urbanos e a limpeza pública contribuindo decisivamente para a excelência da qualidade de vida dos cidadãos do concelho da Praia da Vitória.

Garantir a melhoria continua da prestação dos serviços de águas, saneamento e recolha de resíduos a todas as partes interessadas.

Promover a manutenção e conservação das infraestruturas e a gestão do património edificado.

Assegurar a estabilidade económica e financeira da Empresa, aplicando uma gestão contemporânea e sustentável, eficaz e respeitadora do estrito cumprimento dos requisitos legais e normativos e da equidade social.

Assegurar uma cultura de segurança, saúde e bem-estar dos trabalhadores, promovendo a aprendizagem e desenvolvimento pessoal.

1.2.3 RESPONSABILIDADES E OBJETIVOS

A Empresa assume grandes responsabilidades perante os seus clientes, munícipes do concelho de Praia da Vitória, enquanto razão principal da sua atividade e merecedores da maior qualidade no usufruto dos serviços prestados.

A Empresa deverá enquadrar a sua estratégia e atividade decorrente do estrito cumprimento da política definida pelo Executivo da Câmara Municipal de Praia da Vitória, seu acionista único e, como tal, detentor da capacidade de exercer uma superior orientação programática.

A Empresa deverá garantir condições logísticas de eficácia e segurança aos seus trabalhadores, mormente nas condições logísticas e técnicas garantidas para exercerem as suas funções e no cumprimento de uma política de incentivo à produtividade e à constante formação pessoal e profissional.

Objetivos

Proporcionar aos clientes um serviço de abastecimento de água de alta qualidade com um custo respeitador dos princípios da justiça social e cumprindo o princípio legal do utilizador-pagador, garantindo ainda o correto funcionamento do sistema e a célere resolução de problemas técnicos surgidos.

Proporcionar aos clientes um serviço de saneamento e de recolha de resíduos urbanos eficazes, garantindo ainda o correto funcionamento dos sistemas e a célere resolução de problemas técnicos surgidos.

1913

7 

1.2.4 ENQUADRAMENTO REGULAMENTAR

A Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores (ERSARA) é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, que tem por missão a regulação dos setores de água e dos resíduos, incumbindo-lhe exercer funções reguladoras e orientadoras nos setores de abastecimento público de água para consumo humano, das águas residuais urbanas e dos resíduos e, complementarmente, funções de fiscalização e controlo da qualidade da água para consumo humano, nos termos previstos no Decreto Legislativo Regional n.º 8/2010/A, de 5 de Março.

A regulação tem como principal objetivo a proteção dos interesses dos utilizadores, através da promoção da qualidade de serviço prestado pelas entidades gestoras e da garantia de Tarifários socialmente aceitáveis, materializada nos princípios de essencialidade, indispensabilidade, universalidade, equidade, fiabilidade e de custo eficaz associada à qualidade de serviço e evitando possíveis abusos decorrentes dos direitos de exclusivo, por um lado, no que se refere à garantia e ao controlo da qualidade dos serviços públicos prestados e, por outro, no que respeita à supervisão e ao controlo dos preços praticados, que se revela essencial por se estar perante situações de monopólio natural ou legal. Os direitos dos consumidores são defendidos promovendo a qualidade dos serviços prestados pelas entidades gestoras num quadro de sustentabilidade económica do sistema.

1.2.5 ÓRGÃOS SOCIAIS

A 31 de dezembro de 2022, os órgãos sociais da Praia Ambiente, E.M., são constituídos por:

Conselho de Administração

Presidente do Conselho de Administração

Ricky Joe Baptista

Administrador Executivo

Tiago Manuel da Silva Borges

Administradora Não Executiva

Otilia Maria de Sousa Martins

Assembleia Geral

Câmara Municipal da Praia da Vitória

Fiscal Único

Santos Vaz & Trigo Morais, SROC

ASB


1.2.6 ORGANOGRAMA

A estrutura orgânica da Praia Ambiente, E.M. é a que se apresenta no organograma da figura 1, a qual divide-se em três áreas operacionais.

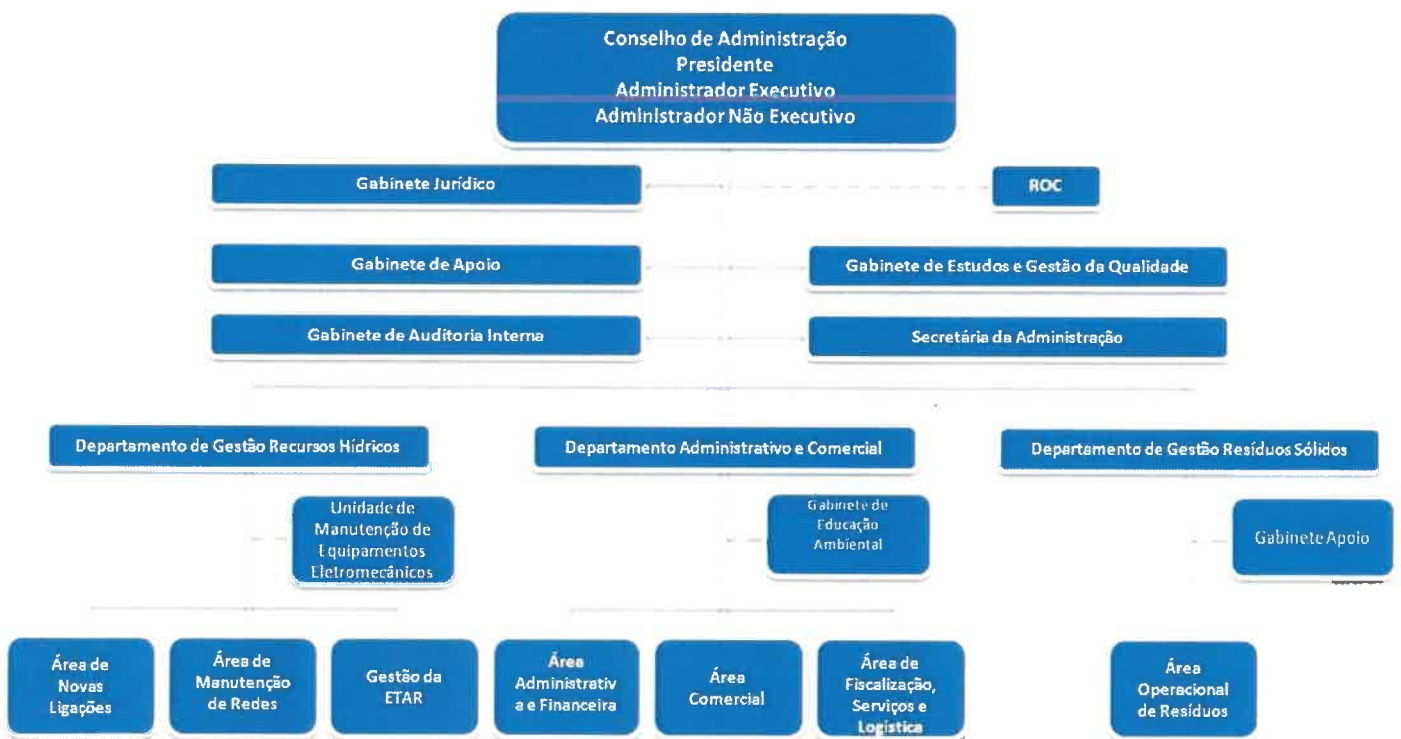


Figura 1 - Organograma da empresa.

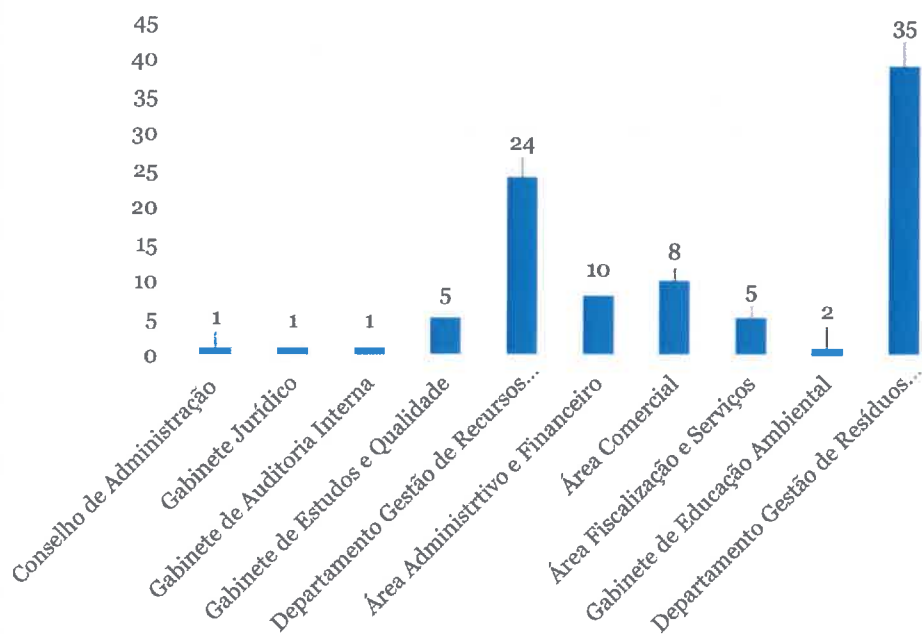
1.2.7 RECURSOS HUMANOS

A 31 de dezembro de 2022 o Quadro Pessoal da Empresa integrava 92 funcionários, dos quais 21 são cedidos através da celebração de Acordo de Cedência de Interesse Público e 71 funcionários fazem parte do Quadro Pessoal da Praia Ambiente, E.M.

1.2.8 DISTRIBUIÇÃO POR CATEGORIA PROFISSIONAL

O Quadro de Pessoal tinha a seguinte distribuição por unidade orgânica a 31 de dezembro de 2022:

Gráfico 1 - Número de funcionários por unidade orgânica.



1.2.9 CATEGORIA PROFISSIONAL

Dos 92 funcionários, 68% são assistentes operacionais, 14% são técnicos superiores, 11% são administrativos e 7% são técnicos profissionais.

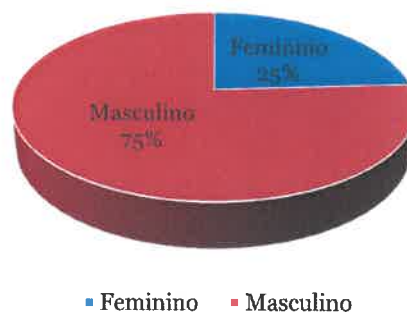
Gráfico 2 - Número de funcionários por categoria profissional.



1.2.10 DIVERSIDADE DE GÉNERO E IDADE

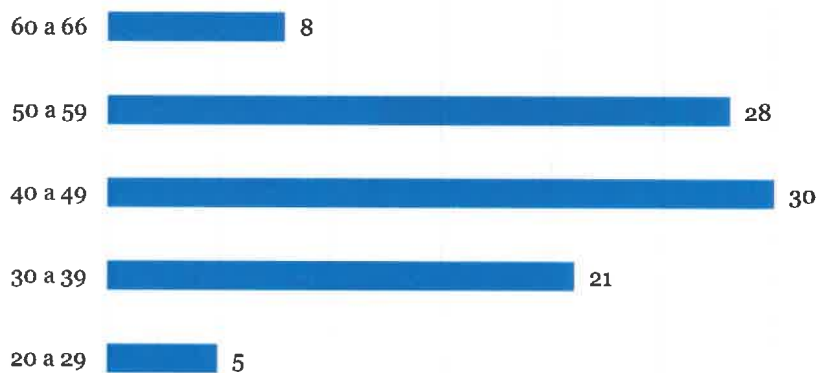
A distribuição dos funcionários por género evidencia uma preponderância dos homens em relação às mulheres. Dos 92 funcionários que integram o quadro pessoal, 23 são mulheres e 69 são homens, isto é, 25% e 75% respetivamente.

Gráfico 3 - Número de funcionários por género



Relativamente à distribuição por idades verificamos que existe uma maior concentração de funcionários na classe etária entre os 40 e os 49 anos e os 50 aos 59 – 30 e 28 funcionários respetivamente. Seguem-se a classe dos 30 aos 39 com 21 funcionários. A classe dos 60 aos 66 regista 8 funcionários.

Gráfico 4- Distribuição do número de funcionários por idade.



1.3 PRINCIPAIS ATIVIDADES

1.3.1 CONTRATOS

No final de 2022, o número de contratos ativos de serviços de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e/ou resíduos Urbanos da Praia Ambiente E. M. encontrava-se distribuído tal como demonstra o quadro abaixo, num total de **11.011** contratos, não se verificando variação significativa em relação ao período homólogo de 2021.

Quadro 1 – Evolução no número de contratos ativos por serviço e tipologia.

Tipo de cliente	2022	2021	Var
Contratos Ativos	11.011	10.746	1,02%
Doméstico	9.090	8.909	1,02%
Não Doméstico	1.921	1.837	1,05%
Contratos Ativos com a componente de Saneamento de Águas Residuais	3.445	3.405	1,01%
Doméstico	2.992	2.971	1,01%
Não Doméstico	453	434	1,04%

1.3.2 VOLUME DE ÁGUA FATURADO

No que concerne ao volume de água faturada, a Praia Ambiente, E. M. faturou, em 2022, 1.765.143 m³, o que equivale a uma média diária de 4.836 m³, tendo-se verificado um aumento do volume de água faturado ao longo dos meses.

Do volume de água faturado, o segmento doméstico tem grande expressão em termos de consumo, 1.208.369 m³, com um peso de 68,46%, seguindo-se a Indústria e o Comércio com 18,90% e a Agropecuária com 7,25%, à semelhança do ano anterior.

Quadro 2 – Volume de água consumido por tipologia de cliente (m³).

<i>Tipo de Cliente</i>	2022	Peso	2021	Peso	Δ
Agropecuária	127.975	7,25%	149.763	10,37%	-14,55%
Doméstico	1.208.369	68,46%	996.475	69,02%	17,54%
Indústria e Comércio	333.690	18,90%	205.648	14,24%	38,37%
Instituições sem fins lucrativos	26.637	1,51%	29.404	2,04%	-9,41%
Organismos Públicos	68.469	3,88%	55.684	3,86%	18,67%
Total Geral	1.765.143	100,00%	1.443.727	100,00%	18,21%

1.3.3 SERVIÇOS

No que concerne ao número total de serviços executados em 2022 importa salientar que houve um aumento de 35%, tal como pode ser verificado pelo quadro seguinte:

Quadro 3 -Evolução do N° de Serviços Executados no ano de 2021.

Mês	2022	2021	Δ
Janeiro	725	542	34%
Fevereiro	703	496	39%
Março	730	509	42%
Abril	554	363	47%
Maio	521	372	39%
Junho	499	406	17%
Julho	557	436	28%
Agosto	572	411	39%

Setembro	590	392	51%
Outubro	598	343	74%
Novembro	625	496	26%
Dezembro	573	560	2%
TOTAL	7.247	5.326	35%

1.3.3.1 SERVIÇOS EXTRA DE RESÍDUOS

Relativamente aos serviços emitidos (solicitados) de recolha de resíduos extra houve uma diminuição de 7% no ano de 2022, em comparação com 2021.

Entende-se por serviço de recolha extra todos os serviços solicitados de recolha de resíduos que carecem de marcação e que não são recolhidos nas rotas periódicas de recolha, sendo tarifadas de acordo com o tarifário em vigor e de acordo com o Regulamento Municipal de Resíduos.

Os valores relativos ao número de serviços solicitados de recolhas extras encontram-se apresentados no quadro seguinte:

Quadro 4 - Evolução do N° de Pedidos de Recolhas Extra.

<i>Serviços de Recolha Extra</i>	2022	2021	Δ
Monstros	846	938	-10%
Verdes	278	318	-13%
RCD's	22	12	83%
Óleos alimentares	1	6	-83%
Resíduos Indiferenciados	51	38	34%
Resíduos Recicláveis	20	16	25%
REE's	65	48	35%
TOTAL	1.283	1.376	-7%

1.3.3.2 PEDIDOS DE LIGAÇÃO AO SISTEMA PÚBLICO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS

A ligação de um determinado local aos sistemas públicos de distribuição de água e/ou de drenagem de águas residuais urbanas é requerido através de um processo de Ligação que é instruído de acordo com a sua especificidade, tendo em conta a natureza da intervenção a realizar e o uso a que se destina e espaço.

Assim, todos os pedidos de ligação, ou de modificação da ligação existente, aos serviços públicos carecem de um estudo de viabilidade, que analisará as condições de disponibilidade, no local, para abastecimento de água ou para receção de águas prediais, caso se trate de um processo de ligação de águas de abastecimento ou de drenagem de águas residuais, respetivamente.

No caso de um processo de ligação implicar a construção ou modificação de redes prediais, no decorrer deste processo, haverá lugar a uma verificação dos respetivos projetos e, caso necessário, de vistorias ao local.

Relativamente ao ano de 2022, houve um aumento nos pedidos de viabilidade de ligação/modificação aos sistemas de abastecimento de água em cerca de 65% e uma diminuição em 2% nos pedidos de ligação ao sistema público de drenagem de águas residuais, em comparação com o ano de 2021 (ver quadro seguinte):

Quadro 5- Evolução de Processos de ligação iniciados.

Processos de Ligação	2022	2021	Δ
Processos de Ligação água	419	254	65%
Processo de Ligação Saneamento	116	118	-2%
TOTAL	535	372	44%

O número de pedidos de verificação de projetos de redes prediais de água diminuiu 3%, em relação ao mesmo período do ano transato e o número de pedidos de verificação de projetos prediais de drenagem de águas residuais aumentou 2% (ver quadro seguinte):

Quadro 6- Evolução do N° de verificações de projeto de redes prediais.

Processos de Ligação	2022	2021	Δ
Informação Prévia	5	13	-62%
Verificação Proj. Águas	109	112	-3%
Verificação Proj. Saneamento	110	108	2%
TOTAL	168	233	-4%

1.3.4 SERVIÇOS DE APOIO AO DOMICÍLIO

Os serviços de apoio ao domicílio englobam deslocações para efeitos diversos, verificações aos contadores por suspeita de entupimento, pedidos de registo de pressão e reparações diversas.

No ano de 2022 houve uma diminuição de 31 % no número de pedidos de assistência ao domicílio, em relação a 2021.

Quadro 7- Evolução do N° de Serviços de Apoio Domiciliário Emitidos.

Serviços apoio domiciliário	2022	2021	Δ
Verificações de contador	33	13	154%
Deslocações	142	441	-68%
Reparações diversas	216	162	33%
Detetor de fugas	42	47	-11%
Registos de pressão	89	99	-10%
TOTAL	522	762	-31%

1.3.5 SERVIÇOS AUXILIARES

Para além dos serviços apresentados que, normalmente, são solicitados pelos clientes, existem outros serviços que são emitidos e que decorrem da atividade comercial e que tem implicação direta no decorrer da gestão dos respetivos contratos dos clientes. Estes serviços são considerados auxiliares e encontram-se descritos no quadro seguinte:

Quadro 8 - Evolução do N° de Serviços de Auxiliares.

Serviços auxiliares	2022	2021	Δ
Corte de ligação direta	11	19	-42%
Tamponamento de ramais	9	4	125%
Fecho de água	779	298	161%
Abertura de água	771	252	206%
Colocação de contador	373	252	48%
Retirada de contador	160	140	14%
Substituição de contador	759	243	212%
Leituras extra	909	993	-8%
Outros	114	382	90%
TOTAL	3.885	2.583	72%

Como é possível verificar pelos dados do quadro anterior, em termos totais, houve um aumento de 72%, em termos de serviços emitidos, no ano de 2022, em relação ao mesmo período de 2021.

1.3.6 RECLAMAÇÕES

Para a Praia Ambiente, E. M. as reclamações apresentadas pelos clientes são uma oportunidade de melhoria dos serviços prestados, permitindo prevenir situações que lhe deram origem e ir ao encontro das suas expectativas, preocupações e interesses.

A Praia Ambiente E.M. procede ao levantamento de uma reclamação ao seu respetivo tratamento sempre que um cliente contata, presencialmente, por email, por carta, telefone ou através do balcão digital do nosso site e nos chame atenção para qualquer aspeto do serviço prestado diretamente por esta entidade gestora. No período em análise, o número de reclamações foi de 63, superior ao período homólogo do ano anterior que foi de 59.

As respostas às reclamações são elaboradas no prazo máximo de 10 dias úteis, não obstante o Decreto-lei nº 194/2009, de 20 de agosto, definir 22 dias úteis.

1.3.7 ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

1.3.7.1 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

No âmbito das suas competências, a Praia Ambiente, E.M. é responsável pela exploração e manutenção do sistema de abastecimento de água do concelho da Praia da Vitória. Este abrange uma área de 162 km² e uma população residente de 21 035 habitantes. É composto por 4 subsistemas de distribuição de água: o Subsistema Aqualva/Praia, o Subsistema Fonte do Bastardo/Porto Martins/Cabo da Praia, o Subsistema Quatro Ribeiras e o Subsistema Caparica/Biscoitos.

A água é captada em 8 furos subterrâneos e 10 conjuntos de nascentes localizados no concelho da Praia da Vitória, aduzida até 26 reservatórios, com uma capacidade

de reserva disponível de 8 099 m³/dia e distribuída através de um sistema de condutas, com 289 km de comprimento e 12 787 ramais de ligação.

Em 2022, foram realizados trabalhos de substituição de equipamentos eletromecânicos e implementadas melhorias a nível das infraestruturas de rede de abastecimento de água por forma a melhorar o seu desempenho e fiabilidade. Para tal, procederam-se reparações nas redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas, as quais:

- Substituição da tomada carga DN 63 na Rua do Caldeiro, Biscoitos;
- Substituição do grupo eletrobomba do Furo F7 localizado na Canada do Camareiro, São Brás;
- Substituição do grupo eletrobomba do Furo F8 localizado na Canada da Bica, Fonte do Bastardo.

Foram executados 82 ramais, 6 de abastecimento de água, 6 de drenagem de águas residuais domésticas e 2 de drenagem de águas pluviais.

O controlo do sistema de abastecimento é realizado diariamente, podendo ser acionado, em caso de necessidade, um piquete de intervenção e reparação, durante 24 horas por dia.

1.3.7.2 CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA

Assegurar continuamente a distribuição de água com qualidade em todo o sistema de abastecimento de água, constitui um objetivo primordial da Praia Ambiente, E.M..

A gestão da qualidade da água no sistema de abastecimento da Praia Ambiente, E.M. integra as seguintes componentes distintas de controlo:

- Programa de controlo da qualidade da água no sistema de abastecimento da Praia Ambiente, E.M., E. M. (PCQA), no âmbito do qual são realizadas colheitas de amostras de água, efetuadas de modo sistemático pelo Laboratório acreditado, nas torneiras de consumidores, representativas de



todo o sistema de distribuição, por forma a obter dados e informações que apoiem e orientem as ações de gestão da qualidade da água e, conseqüentemente, suportem a garantia de qualidade do produto “água”.

- O controlo operacional/vigilância consiste em verificar o nível da qualidade da água para consumo humano em toda a extensão do sistema de abastecimento e detetem atempadamente possíveis anomalias, ocasionais ou de carácter sistemático, de modo a permitir que sejam postas em prática medidas preventivas eficazes, o qual inclui a monitorização da qualidade da água de todas as captações de água para consumo humano nos termos do disposto do Decreto-Lei n.º 236/98 de 1 de agosto.
- O Plano de Monitorização Especial, realizado no âmbito do acompanhamento da situação ambiental das áreas de captação dos furos de abastecimento do concelho da Praia da Vitória, com o intuito de assegurar a qualidade da água para consumo humano, nos furos do Pico Celeiro, Juncal, Barreiro, Areeiro e Covas.
- Controlo complementar da qualidade da água, realizado no tratamento de reclamações de qualidade da água e no tratamento de incumprimento de valores paramétricos.

O PCQA elaborado e implementado pela Praia Ambiente, E.M. tem como objetivo a verificação do cumprimento dos valores paramétricos definidos no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, relativos à qualidade da água para consumo humano.

O PCQA integra campanhas de amostragem para:

- Controlo da qualidade da água distribuída no Concelho de Praia da Vitória, através da realização de colheita de amostras de água na torneira do consumidor (abastecimento em baixa);
- Controlo da qualidade da água fornecida à Entidade Gestora do Sistema de Abastecimento de Água do Município de Angra do Heroísmo, através da

realização de colheitas de amostras de água no ponto de entrega de água (abastecimento em alta).

O PCQA, no cumprimento da legislação em vigor, é submetido à aprovação da Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos dos Açores (ERSARA), enquanto autoridade componente regional, tendo sido apreciado favoravelmente em virtude de cumprir todas as obrigações legalmente impostas às entidades gestoras de sistemas de distribuição de água destinada ao consumo humano: número e localização de pontos de amostragem, frequência de amostragem e análise, credencial do laboratório que efetua as análises e a adoção de métodos analíticos de referência.

Obedecendo a este plano, a Praia Ambiente, E.M. recolheu na torneira dos consumidores e enviou para o laboratório acreditado 150 amostras referentes ao abastecimento em baixa e seis referentes ao abastecimento em alta, tendo sido realizadas 1608 análises em baixa e 105 em alta.

No ano de 2022, o cumprimento dos valores paramétricos definidos no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, foi de 98,60 % nas torneiras dos consumidores residentes no concelho da Praia da Vitória foi de 100% no ponto de entrega aos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo. A avaliação dos resultados relativos ao cumprimento da legislação sobre a qualidade da água fornecida pela Praia Ambiente, E.M. confirma a muito boa qualidade da água fornecida pela Praia Ambiente, E. M. em baixa e em alta.

Relativamente ao ano anterior verificou-se um aumento do cumprimento dos valores paramétricos de 0,46%, sobretudo devido a este ano ter-se registado um menor número de incumprimentos do parâmetro fluoreto cuja causa é a natureza hidrogeológica do aquífero de abastecimento de água.

Conforme o estabelecido no ponto n.º 1, do artigo 17º, do Decreto-Lei n.º 306/2007, 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, a Praia Ambiente, E.M. procede à divulgação dos resultados do

controlo de qualidade da água do Concelho de Praia da Vitória através dos editais públicos e do *site*, bem como através da sua afixação na loja de atendimento ao cliente.

Na tabela seguinte apresentam-se os indicadores mais relevantes relativos ao controlo efetuado em 2022.

Quadro 10. Evolução dos Indicadores de Controlo da Qualidade da Água.

Indicadores do Controlo da Qualidade da Água	2021	2022
Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) - Abastecimento em Baixa		
Número de análises obrigatórias realizadas à qualidade da água (n.º/ano)	1608	1633
Taxa de execução de análises obrigatórias	100%	100%
Número de análises realizadas aos parâmetros com valor paramétrico (n.º/ano)	1214	1292
Taxa de análises conformes com o valor paramétrico (%)	98,14%	98,60%
Percentagem de Água Segura (%)	98,14%	98,60%
Número de colheitas efetuadas	150	150
Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) - Abastecimento em Alta		
Número de análises obrigatórias realizadas à qualidade da água (n.º/ano)	109	111
Taxa de execução de análises obrigatórias	100%	100%
Número de análises realizadas aos parâmetros com valor paramétrico (n.º/ano)	92	83
Taxa de análises conformes com o valor paramétrico (%)	100%	100%
Percentagem de Água Segura (%)	100%	100%
Número de colheitas efetuadas	6	6

No âmbito do plano de monitorização especial dos furos localizados na envolvente das áreas contaminadas por hidrocarbonetos, que vem sendo realizado deste 2011, são monitorizados um conjunto de 145 parâmetros, os quais para além dos de carácter obrigatório, estabelecidos na legislação nacional, incluem um vasto número de parâmetros definidos na legislação comunitária e internacional, nomeadamente, parâmetros físicos, agregados, inorgânicos não metálicos, metais, hidrocarbonetos totais do petróleo, BTEX, compostos orgânicos voláteis halogenados, compostos orgânicos voláteis não-halogenados e hidrocarbonetos policíclicos aromáticos.

A amostragem e análise dos parâmetros do referido plano, é realizada respeitando os períodos, frequência, métodos de amostragem e limites de quantificação, recomendados pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) e realizados por um laboratório acreditado e independente, contratado pela Praia Ambiente, E.M. para o efeito.

Os resultados obtidos são enviados para a ERSARA, a qual envia para o LNEC para análise, tendo em conta os limiares da qualidade da água para consumo humano estabelecidos na legislação nacional, comunitária e internacional, nomeadamente a Canadiana e Holandesa.

Os resultados das análises de monitorização da qualidade da água dos furos localizados na envolvente das áreas contaminadas por hidrocarbonetos provenientes das instalações de armazenamento de combustíveis da Força Área Americana, evidenciaram que todos os parâmetros determinados se encontram em conformidade com Normas de Qualidade, nomeadamente com a Diretiva das Águas Subterrâneas (DAS), com os Limiares da Qualidade para as águas definidos, pela Agência Portuguesa para o Ambiente e os definidos no Decreto-Lei n.º 208/2008, de 28 de outubro, com Valor Paramétrico, definido no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, o qual define as normas da qualidade da água destinada ao consumo humano, com os Padrões de Qualidade Subterrânea Canadianos (*Standards in a Potable Groundwater Condition (Table 2)*) e com legislação holandesa, à exceção dos parâmetros Cloreto e Sódio, no furo de Juncal, Ferro, no furo das Covas e do



Vanádio, em todos os furos, resultado das características hidrogeológicas dos aquíferos.

1.3.7.3 DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

A drenagem de águas residuais, no concelho da Praia da Vitória, é efetuada através de uma rede de coletores, constituída por 63,2 km de coletores gravíticos e de condutas elevatórias e 17 estações elevatórias, que permitem o transporte das águas residuais até à Estação de Tratamento de Águas Residuais da Praia da Vitória (ETAR).

1.3.7.3.1 ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DA PRAIA DA VITÓRIA

Caraterização Quantitativa dos Caudais Tratados

Durante o ano de 2022, foi tratado um total de 261 963m³ de águas residuais domésticas, verificando-se uma diminuição de 55 260m³ (17%) relativamente ao ano anterior, em que foi tratado um total de 317 223 m³.

Esse decréscimo do caudal tratado fica-se a dever ao facto de em 2022 termos estado a trabalhar a maior parte do ano só com um decantador (de dezembro de 2021 a junho de 2022), o que nos levou ao controlo apertado das entradas de caudais na ETAR, tentando equilibrar com os tanques de arejamento (funcionar como tanque de equalização) e com o distribuidor de caudais.

O caudal máximo tratado foi de 28 572m³, registado no mês de agosto, devido à população flutuante.

Durante o ano em análise, o caudal médio diário de projeto (2 250m³/dia), foi ultrapassado 2 vezes.

Caraterização Qualitativa dos Caudais Tratados

Durante o ano de 2022, foram realizadas 12 recolhas (1/mês), 100% das análises previstas na nossa Licença de Descarga, registando-se 100% de cumprimento, dos VLE's estabelecidos no Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho, que estabelece as normas de descarga de águas residuais no meio aquático.

Produção de Resíduos

Em 2022, como podemos observar no gráfico apresentado abaixo, registou-se um aumento na produção total de resíduos (+62,36 Ton), que está diretamente relacionada com o aumento dos caudais tratados.

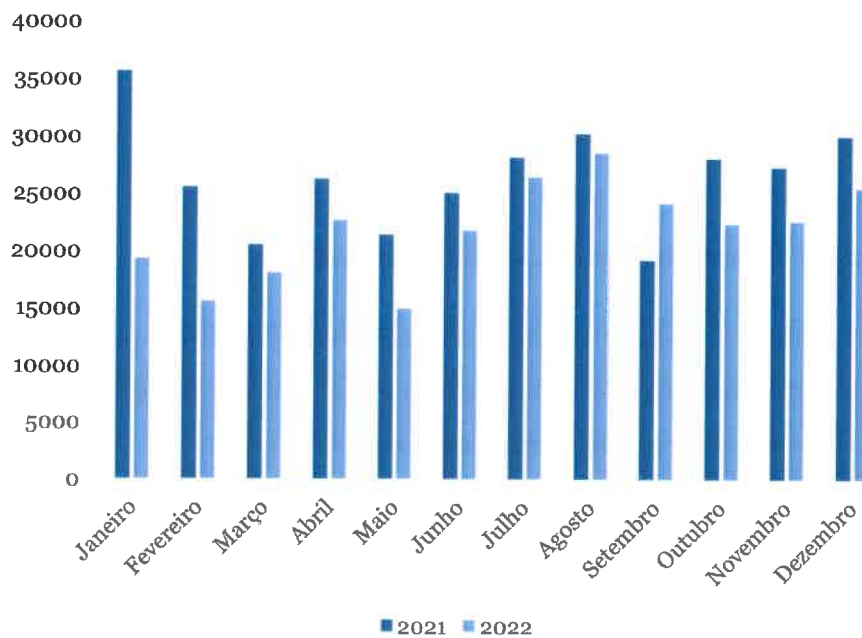


Gráfico 6 - Caudais Tratados em 2022 (m³).

Produção de Resíduos

Em 2022, como podemos observar no gráfico apresentado abaixo, registou-se um aumento na produção total de resíduos (+52,72 Ton), que está diretamente relacionado com os resíduos provenientes da limpeza de esgotos.

Em 2022, iniciou-se um procedimento de manutenção das EEAR's, que inclui a limpeza semestral destes poços de bombagem, como medida preventiva a avarias das mesmas, o que justifica o aumento da produção do resíduo limpeza de esgotos.

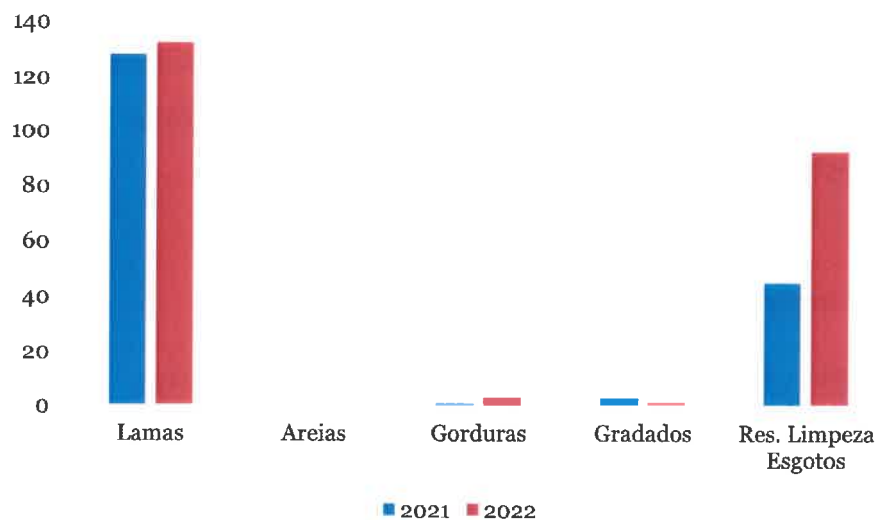
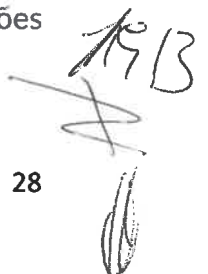


Gráfico 7 - Produção de Resíduos em 2022.

Manutenção de estruturas e equipamentos

Para uma eficiente exploração da ETAR da Praia da Vitória, é necessário o cumprimento do Plano de Manutenção Preventiva de estruturas e equipamentos.

Para além do cumprimento do Plano de Manutenção Preventiva da ETAR e EEAR4, durante o período em análise, foram efetuadas as seguintes manutenções corretivas e melhorias:

19/13


Avarias:

- a) Rutura conduta saída efluente tratado do decantador secundário n.º 2;
- b) Arejador de superfície, do tanque de arejamento n.º 2;
- c) Telas do sistema de desidratação de lamas;
- d) Sensor do nível das bombas da EEAR4;
- e) Fusível do ventilador da EEAR4; e
- f) **Bateria de condensadores.**

Manutenções Corretivas:

- a) Reparação conduta saída efluente tratado do decantador secundário n.º 2;
- b) Substituição do sensor do nível das bombas da EEAR4; e
- c) Substituição do Fusível do ventilador da EEAR4.

Melhorias implementadas:

- a) Reparação das portas interiores do edifício do operador;
- b) Aquisição de um novo medidor de bancada, para o laboratório, para determinar o pH e temperatura; e
- c) Aquisição de um sensor para monitorizar as descargas do descarregador de emergência da EEAR4, que ocorrem na Marina da Praia da Vitória.

No âmbito da atividade de saneamento de águas residuais, a Praia Ambiente, E.M., desenvolve e presta ainda outros serviços, tais como:

- Limpeza de fossas individuais e coletivas; e
- Execução de ramais de esgotos.

1.3.8 RECOLHA DE RESÍDUOS URBANOS

A Praia Ambiente, E.M. assume a responsabilidade pela recolha e transporte de resíduos urbanos e equiparados de produtores que não excedam 1 100 litros diários/produtor em todo o concelho da Praia da Vitória, disponibilizando para o efeito 345 equipamentos de deposição em espaços públicos.

A rede de recolha seletiva de resíduos é constituída por 260 ecopontos, distribuídos pelas freguesias do concelho, integrados num sistema de deposição de resíduos urbanos de eco-lhas e 23 pontos de recolha de óleo alimentar usado.

A atividade de recolha de resíduos urbanos, desenvolvida pela Praia Ambiente, E.M. inclui a recolha de resíduos indiferenciados, a recolha seletiva de embalagens, a recolha de óleo alimentar usado e a recolha de monstros.

Em 2022, foram recolhidos pelos serviços da empresa **9 983,16 toneladas de resíduos urbanos**, um aumento de **199,11 toneladas** relativamente ao ano anterior.

Recolha Indiferenciada de Resíduos Urbanos

A recolha de resíduos indiferenciados no concelho é realizada semanalmente em zona rural e zona urbana.

A recolha de resíduos indiferenciados contabilizou o total de **8 260,94 toneladas**, um aumento de **161,68 toneladas** relativo ao ano anterior, representando 82,74% da totalidade dos resíduos recolhidos.

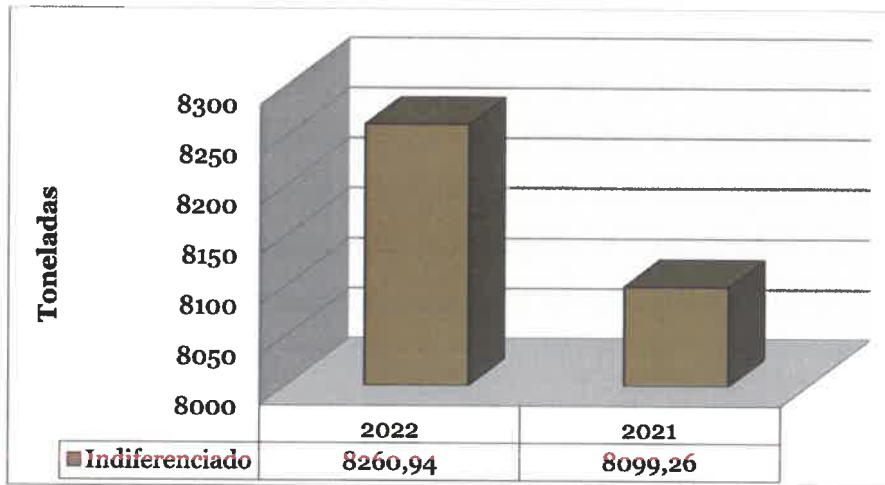


Gráfico 8. Evolução da recolha Indiferenciada.

Recolha Seletiva de Resíduos de Embalagens

A recolha seletiva de embalagens é realizada pela Praia Ambiente, E.M através de circuitos específicos, garantindo assim a entrada destes no circuito de reciclagem. A recolha seletiva no canal HORECA (Hotéis, Restaurantes e Cafés) do concelho, envolve o empréstimo ao estabelecimento comercial de equipamentos destinados à separação dos resíduos valorizáveis e a integração em circuitos semanais de recolha.

A recolha seletiva abrange não-domésticos como os grandes e médios produtores, domésticos através da recolha na rede de ecopontos.

No ano de 2022, recolheram-se **1 304,45** toneladas de resíduos de embalagens, verificando-se um aumento de cerca de **18,07** toneladas de resíduos recolhidos relativamente ao ano anterior, representando 13,07% do total dos resíduos recolhidos.

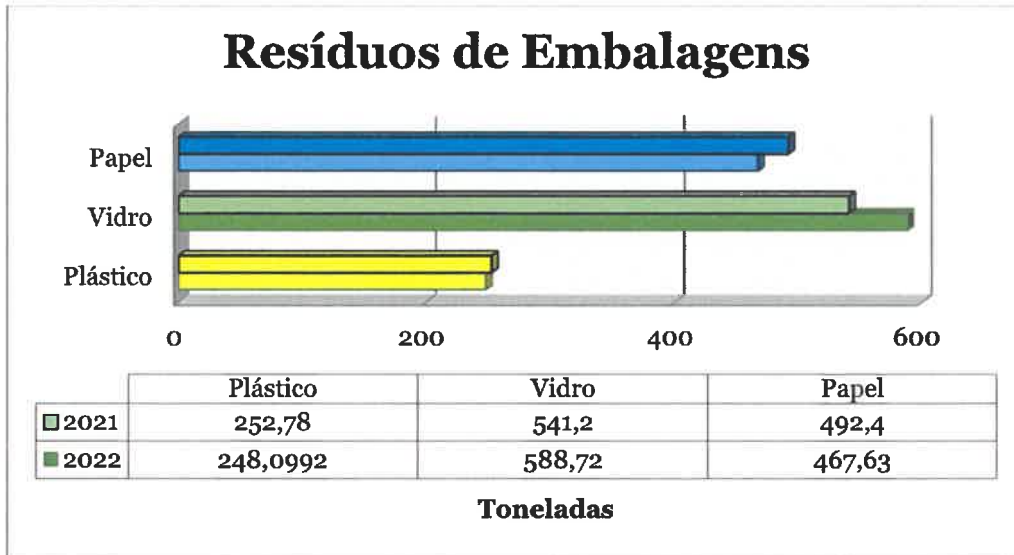


Gráfico 9. Evolução da quantidade de embalagens recolhidas seletivamente.

Recolha de Óleos Alimentares Usados

A Praia Ambiente, E.M. assegura igualmente a recolha do óleo alimentar usado, recolhendo nos oleões de rua e nos estabelecimentos do canal HORECA, o qual posteriormente é encaminhado para o operador licenciado para valorização.

Em 2022, foram recolhidos e encaminhados para valorização de 17,8 toneladas de óleo alimentar usado, o que representa uma diminuição de 10,14 toneladas relativamente ao ano anterior.

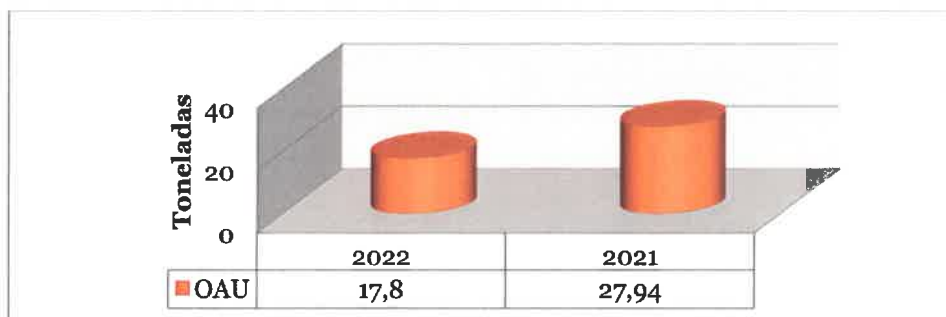


Gráfico 10. Evolução recolha de Óleo Alimentar Usado.

1913
[Handwritten signature]

Recolha de Monstros

Os monstros são resíduos provenientes das habitações e que pela sua natureza, dimensão ou volume não podem ser recolhidos pelos meios tradicionais de recolha, tais como resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, móveis, colchões e resíduos provenientes dos jardins domésticos (verdes).

Nota: O tratamento interno recriado para a gestão de resíduos verdes, teve em impacto relevante no balanço dos dados estatísticos.

No ano em análise, foram recolhidas **381,57 toneladas de monstros**, um aumento de **11,11 toneladas** relativamente ao ano anterior, representando 3,82% do total dos resíduos recolhidos em 2022.

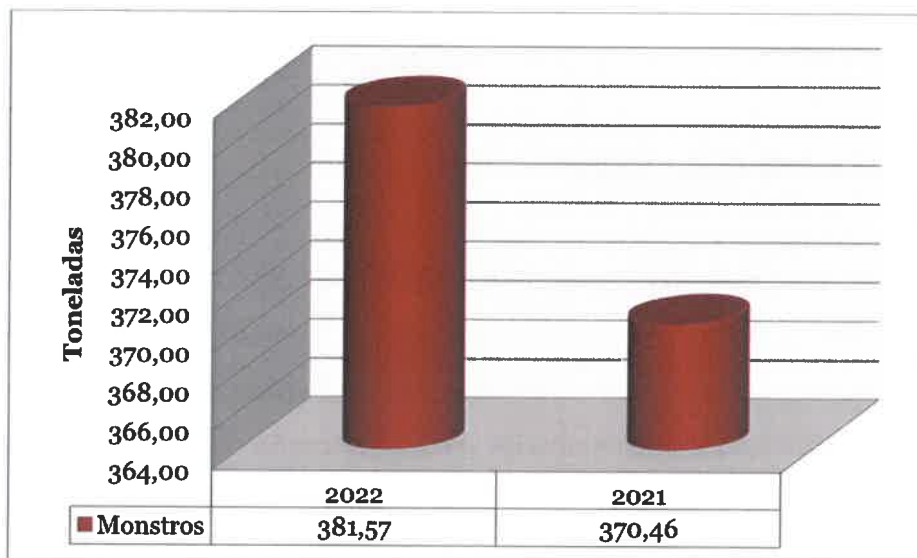


Gráfico 11. Evolução Recolha de Monstros.

1.3.9 SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA

Os serviços de limpeza urbana asseguram diariamente, através da varredura manual, a limpeza de arruamentos, faixas de rodagem, passeios, passagens



pedonais do centro urbano da cidade da Praia da Vitória, numa média diária percorrida de 20 km, bem como a remoção dos resíduos das papelarias das principais artérias da cidade.

1.3.10 O FUTURO

O futuro passa pelo cumprimento das imposições legais que serão aplicadas à região, nomeadamente à recolha de biorresíduos secos e húmidos e de têxteis, bem como ao cumprimento das metas legais quanto à redução de resíduos para inceneração e ao aumento de resíduos para reciclagem.

Todos os esforços deverão ser alocados para o aumento das taxas de separação e consequente diminuição da produção de resíduos indiferenciados, criando-se mecanismos de premiação positiva aos clientes que efetuem a separação dos seus resíduos.

1.4 FISCALIZAÇÃO E SERVIÇOS

Esta área engloba o Sistema de Informação Geográfica, apreciação de projetos de redes prediais, deteção de fugas de água em redes públicas e privadas, elaboração de peças desenhadas e orçamentos para projetos de execução, orçamentos e as ações de fiscalização inerentes ao cumprimento do Regulamento de Resíduos do Município da Praia da Vitória, bem como do Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água do concelho de Praia da Vitória.

1.4.1 SERVIÇOS

Durante o ano de 2022 houve um aumento de 20% no número serviços efetuados, em relação a 2021, conforme consta do quadro seguinte:

Quadro 11 - Evolução do N° de Serviços Efetuados

Serviços	2021	2022	Δ
Deslocações	49	53	8%
Detetor de fugas - Redes Privadas	46	41	-11%
Detetor de fugas - Redes Públicas	4	28	600%
Outros	13	12	-8%
TOTAL	112	134	20%

1.4.2 FISCALIZAÇÃO

Em linha com os objetivos propostos, foram desenvolvidas ao longo deste período 2063 ações de fiscalização de modo a garantir o cumprimento, por parte dos municípios, dos regulamentos em vigor, resultantes da rotina de fiscalização, da necessidade de serviços internos e de comunicação de ocorrências.

Até ao final do 2022, o número de fiscalizações efetuadas foi 20% inferior ao mesmo período do ano anterior, devido à redução da fiscalização dos incumprimentos na deposição de resíduos urbanos no centro da cidade Praia da Vitória, tendo em conta as indicações das auditoras da SGS. A quantificação das fiscalizações efetuadas consta do quadro seguinte:

Quadro 12 - Evolução do N° de Fiscalizações Efetuadas.

Fiscalizações	2021	2022	Δ
Fiscalizações água	63	131	108%
Fiscalizações Resíduos	2488	1916	-23%
Fiscalizações Saneamento	5	1	-80%
Outras	16	15	-6%
TOTAL	2572	2063	-20%

De forma a otimizar os serviços de fiscalização elaborou-se o Plano de Fiscalização – Procedimentos, práticas e metodologias. Este documento servirá como um guia orientador para os elementos atuais e futuros da fiscalização, estabelecendo o plano semanal de atividades a efetuar, bem como um conjunto de regras e procedimentos a ter em conta no ato de fiscalizar.

Efetuuou-se o levantamento e cadastro dos locais de clientes não domésticos, de forma a identificar os estabelecimentos que serão abrangidos pela fiscalização da deposição de resíduos recicláveis, nomeadamente os inseridos no canal HORECA. Estes locais servirão de base para o estabelecimento de uma aplicação móvel, para o registo das respetivas ações de fiscalização.

1.4.3 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Na área dos Sistemas de Informação Geográfica, foi realizado a validação dos processos de ligação que deram entrada até ao final do ano de 2022, sua integração na plataforma Aquamatrix e cadastro no ArcGis. Verificou-se um aumento de 43% de processos cadastrados, em relação ao período homólogo de 2021, como se pode constatar no quadro seguinte:

Quadro 13 - Evolução do N° de verificações e cadastro de processos de ligação.

Processos de Ligação	2021	2022	Δ
Verificação Proj. Águas	253	533	64%
Verificação Proj. Saneamento	119	118	-1%
TOTAL	372	533	43%

Procedeu-se à contínua atualização do cadastro das infraestruturas existentes com especial enfoque na verificação dos ramais de água do sector da agropecuária.

Prosseguimos com a implementação de ferramentas apoiadas no SIG de forma a expandir a portabilidade dos serviços e melhorar a gestão dos sistemas geridos pela empresa. Este processo para além de permitir reduzir o consumo de papel, contribui também para um registo mais eficiente da informação centralizado no SIG.

Desenvolveu-se a App Hidrapoint, vocacionada para a pesquisa e gestão dos hidrantes do Concelho da Praia da Vitória. Esta aplicação foi criada com o objetivo de apoiar as equipas de combate a incêndios e de manutenção de infraestruturas. Efetuou-se o levantamento e registo no SIG, dos prédios e respetivos proprietários no intuito de dar cumprimento à implementação dos Perímetros de Proteção Imediata dos furos de captação de água.

Concluiu-se o levantamento e criação de locais de consumo para todos os pontos conhecidos, com consumo de água autorizado e não faturado, de forma a ser possível efetuar os contratos com os seus utilizadores. Este processo permitiu também reduzir os volumes de água não faturada, que constam do balanço hídrico do sistema de distribuição, dado que se iniciou a faturação de 108 novos locais de consumo.

1.4.4 PROJETOS

Esta área dispõe de uma componente de elaboração de estudos, através da execução de peças desenhadas e orçamentos diversos. Estes elementos têm servido como estudos prévios, que se entregam a gabinetes de projeto para os aprofundarem, como projetos de empreitadas efetuadas ou até para obras de administração direta. Os estudos são executados autonomamente ou em colaboração com elementos de outras áreas da empresa.

Durante o ano de 2022 foram elaborados os seguintes trabalhos:

- Efetuou-se o estudo REGULAÇÃO DE PRESSÕES DE SERVIÇO NA REDE DISTRIBUIDORA DA CANADA DO CALDEIRO - SUBSISTEMA CAPARICA/BISCOITOS;
- Elaboraram-se as peças desenhadas para MONTAGEM DE CIRCUITO DE REGULAÇÃO DE PRESSÃO - CANADA DA VISTA;
- Elaboraram-se as peças desenhadas para MONTAGEM DE CIRCUITO DE REGULAÇÃO DE PRESSÃO - VALE FARTO;
- Elaboraram-se as peças desenhadas para PROGRAMA DE APOIO AVALIAÇÃO DO BALANÇO HÍDRICO E CONTROLO DE PERDAS DE ÁGUA - INSTALAÇÃO DE MEDIDORES DE CAUDAL - 1ª FASE.

1.5 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

No ano de 2022, as atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Educação Ambiental (EA) passaram pelos seguintes momentos:

- Avisos de alteração aos serviços prestados pela empresa municipal Praia Ambiente, publicação dos mesmos na página da Praia Ambiente, bem como, noutros meios de comunicação e redes sociais;

- Divulgação nas redes sociais do município os serviços prestados pela Empresa Municipal;
- Divulgação de imagens nas redes sociais do município sobre como separar os Biorresíduos;
- Reforço da campanha de sensibilização ambiental “Biorresíduos - Reciclar um compromisso pela Vida”, verificação da adesão à reciclagem com entrega de folhetos nas habitações circundantes ao contentor identificado com contaminação por deposição de outros resíduos;
- Elaboração do Relatório das Ações Realizadas pela Praia Ambiente, E.M. para o Plano Intermunicipal de Ação de Gestão de Resíduos Urbanos da Ilha Terceira;
- Apresentação e divulgação de poster da Campanha de Fatura Eletrónica;
- Continuação projeto Máquinas de Sistema de Depósito de Embalagens não Reutilizáveis de Bebidas em colaboração com a Direção Regional Ambiente e Alterações Climáticas, procedeu-se à alteração da localização da instalação das duas Máquinas, na freguesia de Santa Cruz (na zona do Paul) e outra na freguesia dos Biscoitos (junto à escola).
- Apoio no lançamento da exposição Fotorreportagem sobre a área de resíduos;
- Folheto para Sensibilização Recolha de Resíduos para o local Santa Rita;
- Apresentação de poster e Divulgação do Concurso “Freguesia + Recicla”, tendo como objetivo premiar a freguesia que mais motivou os seus habitantes para a reciclagem dos resíduos de embalagens (papel/cartão, o plástico/metálico/ ECAL e o vidro). Foram contabilizados os vencedores para cada fluxo de resíduo para a freguesia que: reciclou mais papel/cartão; reciclou mais plástico/metálico/ECAL e reciclou mais vidro. Aos vencedores do concurso foi atribuído um galardão referente ao fluxo de resíduo mais reciclado para a Junta de Freguesia, sendo entregue uma bandeira e um certificado.
- Campanha de sensibilização ambiental “Biorresíduos - Reciclar um compromisso pela Vida”, junto dos alunos do 6º, 8º e 9º ano da Escola Francisco Ornelas da Câmara;

- Celebração do Dia Mundial da Água, a 22 de março com a palestra sobre “Hidrogeologia do Graben das Lajes”, solicitada pela escola o Gu e Tita;

- Apresentação de poster e Divulgação de Campanha de Não Abandone os Seus Resíduos;

Candidatura à GRATER do projeto designado “Recolha de Resíduos Urbanos – Melhoria dos Serviços” da Praia Ambiente, E.M., enquadrando-se na tipologia de investimentos da Medida 19 – Apoio ao Desenvolvimento Local de Base Comunitária; submedida 19.2 – Apoio à Realização de Operações no Âmbito das Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL); Intervenção 7.6 – Investimentos associados ao Património Cultural e Natural e Ações de Sensibilização Ambiental. Candidatura, promovida pela Praia Ambiente, E.M., consistiu no reforço da rede municipal de contentores (105) e ecopontos de embalagens (11 conjuntos) e oleões (13), que formam as ecoilhas, e na realização de uma campanha de sensibilização ambiental (sensibilizando a população com a divulgação de informação sobre as regras da correta deposição de resíduos para prevenir a sua produção na fonte e a apelar à valorização dos mesmos) com a entrega de íman (10 000) à população;

Realização de stand da Praia Ambiente com a temática e material de divulgação sobre a separação de resíduos incluindo os Biorresíduos, na Mini-Feira Agrícola da Escola Profissional da Praia da Vitória, Feira do Ambiente do município da Praia da Vitória e Feira Agroter;

No âmbito da Feira do Ambiente, a 21 de maio foi realizada uma palestra sobre “A Praia da Vitória na Circular Net”;

Celebração do Dia Mundial da Criança, de 30 maio a 1 de junho com atividades sobre reciclagem em colaboração com o Gabinete de Desporto do município;

Celebração do Dia Mundial do Ambiente, a 2 de junho com atividades sobre a separação dos resíduos na turma do pré-escolar da Escola Básica e Integrada da Praia da Vitória;

Divulgação do Novo Calendário de Recolha de Resíduos;

Realização de stand da Praia Ambiente com a temática e material de divulgação sobre a separação de resíduos incluindo os Biorresíduos na VII Bio Feira Açores 2022, que se realizou de 1 a 3 de julho no Parque Multisectorial da Vinha Brava; Visita de Estudo com alunos convidados pela Delegação de Saúde da Praia da Vitória às nascentes e reservatório das Frechas na freguesia da Aqualva;

Colaboração com a Junta de Freguesia da Aqualva na celebração do último dia de aulas da escola da Aqualva, com a realização do Trilho das Frechas e visita às nascentes e reservatório das Frechas;

Ação de Formação "Reciclagem: entenda a sua importância na nossa saúde" aos não docentes, uma colaboração com a entidade formadora da Escola Básica Integrada da Praia da Vitória, a 23 de junho;

Sensibilização em "Gestão de resíduos na Praia da Vitória" na Base Aérea nº 4 inserido na semana da segurança e ambiente da mesma a 19 de julho;

Coordenação do Projeto OTL Jovem da Praia Ambiente, E.M. do Sub-Programa ambiente e turismo, de 4 julho a 29 agosto, em que consistia na realização de atividades na área de sensibilização ambiental junto da população do concelho. Durante as Festas da Praia 2022 efetuou-se ações de sensibilização de forma a motivar a população para a separação de resíduos e evitar a sua produção com a entrega de kits de Campista da SPV no parque de campismos municipal e colocou-se contentores decorados com animais marinhos executados pelos jovens do Programa de OTL Jovem da Praia Ambiente, E.M.;

Candidatura Ação Climática Fundo Ambiental Aviso n. 14199/2022 no âmbito do programa Educação Ambiental + Transversal + Aberta + Participada 2022: O projeto designado "Guia Prático de Compostagem da Praia da Vitória" trata-se da execução de um guia sobre compostagem de forma a apoiar e sensibilizar a população do município em relação ao tratamento correto a dar aos biorresíduos produzidos nas nossas habitações.

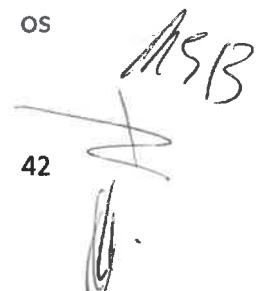
Ação de Sensibilização sobre a Nova Calendarização de Resíduos com distribuição de informação às igrejas do concelho, juntas de freguesia, casas de povo, RIAC e alguns estabelecimentos comerciais nas diversas freguesias;

Campanha Intermunicipal “O Vidro Não Morre de Velho”, com início a 1 de outubro e término a 9 de dezembro. A campanha de sensibilização e educação ambiental teve o objetivo de divulgar a capacidade infinita de reciclagem do vidro, sensibilizando a população sobre a participação ativa e eficaz na correta deposição seletiva deste resíduo. Com o propósito de alcançar diferentes faixas etárias procurou-se o envolvimento dos agrupamentos de escuteiros existentes na Ilha Terceira. Desse modo, foi proposto um desafio entre agrupamentos de escuteiros no qual, através da promoção da recolha de embalagens de vidro para reciclagem, visando a doação de vouchers para aquisição de material de ação pedagógica aos agrupamentos de escuteiros que conseguissem recolher maior quantidade de embalagens de vidro per capita. Por forma a facilitar a recolha e armazenamento das embalagens de vidro na campanha, foi imprescindível a aquisição de contentores para cada agrupamento de escuteiros e de modo a chegar à população em geral, procedeu-se à aquisição e colocação de um outdoor na cidade da Praia da Vitória, divulgação no site e meios de comunicação social através da divulgação de um vídeo de promoção à reciclagem do vidro, no contexto do lar, nas redes sociais e RTP Açores em horário nobre. De salientar que esta campanha teve o investimento total de 49 962€, correspondendo à Praia Ambiente o valor de 19 263€, incluindo o valor do prémio aos 3 primeiros agrupamentos com maior quantidade de vidro, no valor de 1 056€ a ser entregue em vouchers. Esta campanha só foi possível com o apoio de 40% da SPV.;

No âmbito da campanha do vidro, em novembro, foi realizada uma sessão de esclarecimento com o tema “reciclagem de embalagens”, no Agrupamento 606 da Vila Nova;

Elaboração do documento estratégico para a implementação da recolha seletiva de biorresíduos no concelho da Praia da Vitória.

No âmbito do Projeto - “CircularNet – Plataforma para a circularidade: Comunidade, Empresas e Ambiente natural” deu-se continuação, com os seguintes trabalhos:



- 1ª Reunião CircularNet com Grupo Planeamento de Ação Local, a 7 de janeiro;
- Encontro da rede Circular Net na Figueira da Foz, a 25 de janeiro (apresentação da metodologia de trabalho e temas para a Fase 2 do projeto);
- 2ª Reunião Circular Net com Grupo Planeamento de Ação Local, a 27 de janeiro;
- Elaboração do contributo da Praia Ambiente, E.M. e do município para o Relatório de Execução - Fase 1 da Candidatura da Rede Cidades Circulares;
- Contributo na Elaboração do Estudo Base para a Fase 2 da Candidatura da Rede Cidades Circulares.

3ª Reunião Circular Net com Grupo Planeamento de Ação Local, a 4 de março;

- Reunião Circular Net presencial com os parceiros da rede em Vila Nova de Famalicão, 30 e 31 de março;

- Formação Academia de Redes Cidades Circulares da Inc2 - Direção Geral do Território, no Fundão de 5 a 7 de abril.

Organização, logística e receção dos municípios parceiros, da 2ª Reunião Intermunicipal Circular Net, realizada na nossa cidade, a 6,7 e 8 de junho.

3ª Reunião Circular Net com o Grupo Planeamento Ação Local;

A 4ª Reunião realizou-se na Praia Links, em setembro, com a apresentação de novos membros GPAL, novo formato das reuniões e ponto de situação do projeto;

5ª Reunião realizou-se na TERAMB, a 26 de setembro, membro GPAL, com a visita à central de valorização energética e ao centro de compostagem;

6ª Reunião realizou-se na Quinta Pedagógica, da Escola Profissional da Praia da Vitória, a 20 de outubro, membro GPAL, com a apresentação do trabalho desenvolvido com os alunos do curso de Técnico de Produção Agropecuária, vista geral dos trabalhos realizados na quinta e em particular da zona de compostagem;

7ª Reunião realizou-se na Horta Pedagógica, da Escola Secundária Vitorino Nemésio da Praia da Vitória, em 17 de novembro, com a apresentação do trabalho desenvolvido pelos alunos do curso Profij Agropecuária, com o conceito de "Forest Garden", salientando-se a zona destinada à compostagem dos resíduos alimentares provenientes da cozinha.

Procedeu-se ao contato de 3 novos parceiros membros do GPAL, tendo um demonstrado pouco interesse em conhecer o projeto e os outros dois, na área da restauração e IPSS com a valência de cozinha interna e social, demonstraram interesse em participar.

3ª Reunião Intermunicipal CircularNet, realizada nos dias 20 e 21 de setembro, Arcos de Valdevez, com uma dimensão técnico-prática;

Reunião Intermunicipal, realizada On-Line, dia 17 novembro, com a apresentação do Template do Plano Local Ação Integrado, a concluir até junho de 2023;

2ª Conferencia Nacional de Redes de Cidades Circulares, realizada no dia 22 de novembro, Figueira da Foz, tendo esta uma dimensão de cariz político, com a presença do Administrador Executivo Eng. Tiago Borges e Vereador Ricky Baptista;

4ª Reunião Intermunicipal CircularNet, realizada nos dias 12 e 13 de dezembro, Tavira, com uma dimensão técnico-prática;

Elaboração do PLAI, com a definição dos eixos prioritários e ações a desenvolver.

Imagens de atividades desenvolvidas durante o ano de 2022:



ADIRA À FATURA ELETRÓNICA

50% DESCONTO NUM BILHETE DO AUDITÓRIO DO RAMO GRANDE

Adira à fatura eletrónica para obter o desconto de 50% no bilhete de acesso ao Auditório do Ramo Grande, em todos os espetáculos que sejam apresentados, em sede de fatura eletrónica.

+ RÁPIDO E FÁCIL
+ CÔMODO
+ AMIGO DO AMBIENTE

Para saber mais sobre a fatura eletrónica, visite os sites de acesso em: www.praiaambiente.pt ou através dos contactos: faturaeletronica@praiaambiente.pt ou telefone para o 24h: 244 124.

PRAIAS DA VITÓRIA
 GOVERNO AUTÓNOMO DA REGIÃO ALGARVE

OPC
 OPERADOR PÚBLICO DE SERVIÇOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

CONCURSO FREGUESIA + RECICLA

[MAIO A DEZEMBRO 2022]

O CONCURSO "FREGUESIA + RECICLA" DESTINA-SE A TODAS AS FREGUESIAS DO CONCELHO DA PRAIA DA VITÓRIA.

VÍDEO **PAPÉ, CARTÃO** **PLÁSTICO, METAL, VIDRO**

AS INSCRIÇÕES CORREM DE 1 A 22 DE ABRIL 2022

WWW.PRAIAAMBIENTE.PT

Handwritten signature and initials.



NÃO ABANDONE OS SEUS RESÍDUOS

Monstros Verdes

- São resíduos de grande dimensão ou volume (eletrodomésticos, colchões, móveis ou sofas, de série castor) que não integram a recolha de lixo normal.
- Se adquirir um artigo novo, nunca seja, pode utilizá-lo junto da mesma a recolha de volume no MU de 600 kg.

Verdes

- São resíduos provenientes da limpeza de jardins, hortas de casa particular que devem ser acondicionados em sacos.
- Os sacos de árvores não devem ultrapassar o comprimento de 1 m nem ter mais de 20 cm de diâmetro.
- As mangueiras devem ser atadas, atreladas no máximo um diâmetro de 50 cm.

A recolha de Monstros e de Verdes é gratuita até 1 m³, sendo no caso dos Verdes o equivalente a dez sacos de recolha.

Esta deve ser recolhida à empresa municipal Praia Ambiente.

☎ 249 545 536
✉ comercial@praiaambiente.pt



11/13

46



Praia da Vitória
 7 e 8 de Junho
 2022



"CIRCULARNET"
 Economia para a
 circularidade

Rede IN-C2
 Figueira da Foz - Cidade Lusa
 Anjos de Valdevez
 Guarda
 Marfaca
 Moura
 Praia da Vitória
 Tancos
 Vila Nova de Famalicão

AGENDA

Reunião
 Inter municipal 2



CALENDRÁRIO DE RECOLHA DE RESÍDUOS
 A PARTIR DAS 22 DE JUNHO DE 2022

REGIÃO	TECNOLOGIA	QUANTIDADE	RECOLHA	A PARTIR DAS
REGIÃO NOROCCIDENTAL	TECNOLOGIA	QUANTIDADE	RECOLHA	09:30
REGIÃO NOROCCIDENTAL	TECNOLOGIA	QUANTIDADE	RECOLHA	09:30
REGIÃO NOROCCIDENTAL	TECNOLOGIA	QUANTIDADE	RECOLHA	09:30
REGIÃO NOROCCIDENTAL	TECNOLOGIA	QUANTIDADE	RECOLHA	09:30
REGIÃO NOROCCIDENTAL	TECNOLOGIA	QUANTIDADE	RECOLHA	09:30

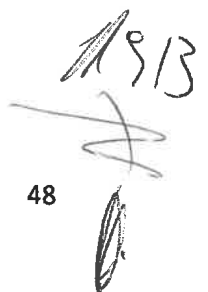
INFORMAÇÃO
 Para mais informações e reservas: 299 845 830 OU COMERCIAL@PRAIAAMBIENTE.PT

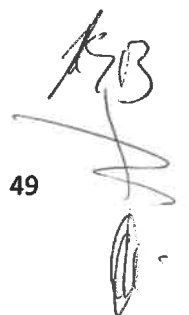


Handwritten signature and initials, including '1913' and a large stylized mark.



1913







1.5 QUALIDADE AMBIENTE E SEGURANÇA

Com o intuito de prestarmos cada vez melhor os nossos serviços garantindo a satisfação de todas as partes interessadas, a motivação e segurança dos funcionários da empresa e boas práticas ambientais, o cumprimento do contrato de gestão delegada pela Câmara Municipal da Praia da Vitória, o cumprimento das imposições legais e recomendações da entidade reguladora e ver reconhecido por todos o empenho na prossecução de assegurarmos o objetivo de prestarmos os serviços de abastecimento de água, de drenagem e tratamento de águas residuais e recolha e encaminhamento de resíduos urbanos com qualidade, iniciamos em 2020 a implementação de um Sistema de Gestão Integrado, Qualidade, Ambiente e Segurança (SGI) com o seguinte âmbito: "O abastecimento público de água e serviços conexos, saneamento de águas residuais urbanas, drenagem e tratamento de águas residuais, gestão de resíduos urbanos e limpeza pública, recolha e tratamento de resíduos urbanos, a promoção e gestão de equipamentos coletivos, a promoção, manutenção e conservação de infraestruturas e gestão urbana." O Sistema de Gestão Integrado assenta no cumprimento dos requisitos das Normas da Qualidade: ISO 9001, do Ambiente: ISO 14001 e da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho: ISO 45001.

A adoção pela Praia Ambiente, E.M. de um SGI constitui uma etapa essencial para o desenvolvimento e consolidação de uma Cultura de Excelência, orientada para a melhoria contínua dos serviços prestados, das condições de trabalho e do desempenho ambiental.

Foi definida a política da empresa, bem como, procedimentos de gestão, processos e modelos do sistema de gestão integrada.

1.5.1 SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

No decorrer de 2022, esta área procedeu, à semelhança do ano transato e em conformidade com as normas de segurança em vigor, à verificação e distribuição dos equipamentos de proteção individual para os diferentes departamentos operacionais da empresa, bem como o acompanhamento das atividades desenvolvidas em toda a empresa, entre outras atividades.

No ano de 2022, no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho, foram acompanhadas as atividades de execução de ramal/rede de águas, manutenção de espaços verdes, acompanhamento das recolhas de Resíduos Urbanos, Reciclagem, entre outros.

Em julho, foi realizada a manutenção dos extintores na sede da Praia Ambiente, E.M., instalações do Cabo da Praia, viaturas de recolha do Departamento de Gestão de Resíduos Urbanos e nas Instalações da Estação de Tratamento de Águas Residuais da Praia da Vitória.

Nos meses de junho e dezembro, foi realizada a manutenção dos sistemas de ar condicionado de todas as instalações da Praia Ambiente, E.M. e da ETAR.

Em 2022, registou-se um total de 11 acidentes de trabalho, dos quais 7 no Departamento de Gestão de Resíduos Urbanos, 3 no Departamento de Gestão de Recursos Hídricos e 1 na Área Comercial.

Quadro 14 – Características dos Acidentes de Trabalho 2022

DATA	DEP.	ORIGEM	CONSEQUÊNCIA	DETALHE DA LESÃO
11/03/2022	DGRA	Manipulação de objetos	Distensão e Luxação	Costas e perna direita
05/04/2022	DGRH	Movimentação cargas pesadas	Lesões múltiplas	Costas e pernas
02/05/2022	DGRA	Deslocamento em desnível	Lesões Internas	Tornozelo direito
27/05/2022	DGRA	Manuseamento de carga	Ferida/Golpe	Terço médio da perna esquerda
01/06/2022	DGRA	Manuseamento de carga	Luxação	Costas
22/06/2022	Área Comercial	Queda em altura	Perfuração pele	Barriga e abdómen
12/07/2022	DGRH	Movimentação cargas	Lesões internas	Costas e outras partes não mencionadas
18/08/2022	DGRA	Choque com equipamentos	Lesões internas	Costas
21/09/2022	DGRH	Contato com tampas de ferro	Contusão	Cara
10/10/2022	DGRA	Choque com objetos	Traumatismo	Joelho direito
19/12/2022	DGRA	Choque com objetos	Contusão	Cabeça

Legenda:

DGRU - Departamento de Gestão de Resíduos Urbanos

DGRH - Departamento de Gestão de Recursos Hídricos

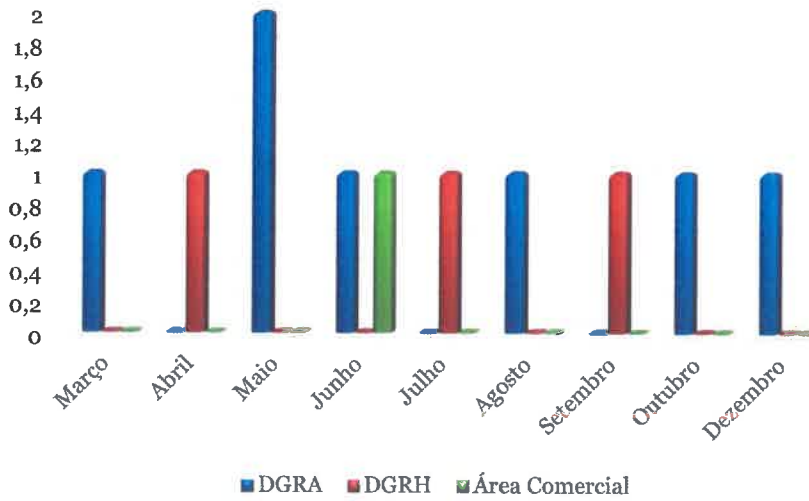


Gráfico 12 - Acidentes de Trabalho ocorridos no ano de 2022

No gráfico abaixo, está representada a comparação da sinistralidade laboral entre 2021 e 2022. É possível verificar que os meses de março e dezembro foram os que registaram maior número de acidentes em 2021. No ano de 2022 os meses que se registaram com maior número de acidentes de trabalho foram os meses de maio e junho.

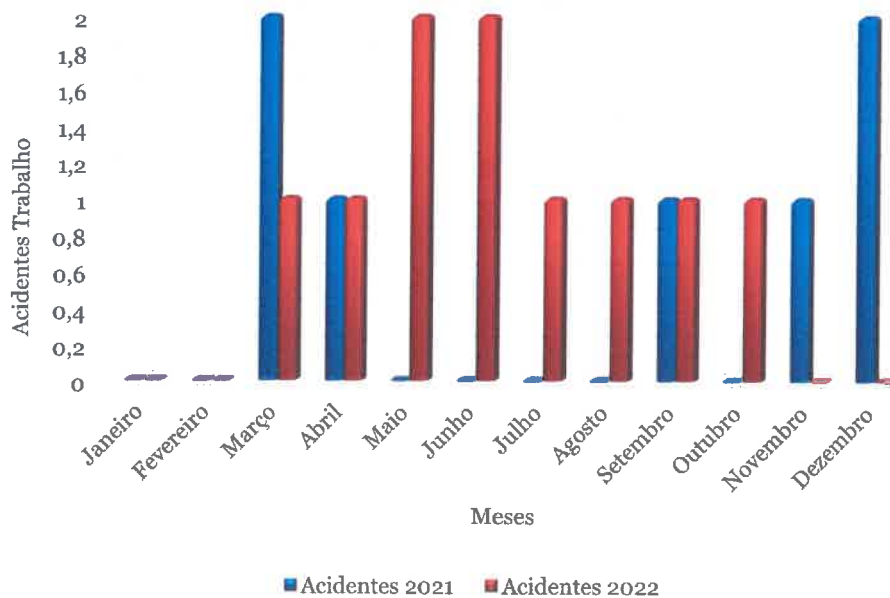


Gráfico 13 - Frequência do número de acidentes por mês em 2021 e 2022

1913

As faltas por incapacidade temporária relativas aos acidentes ocorridos em 2022 totalizaram 138 dias perdidos, mais 72 do que no ano de 2021.

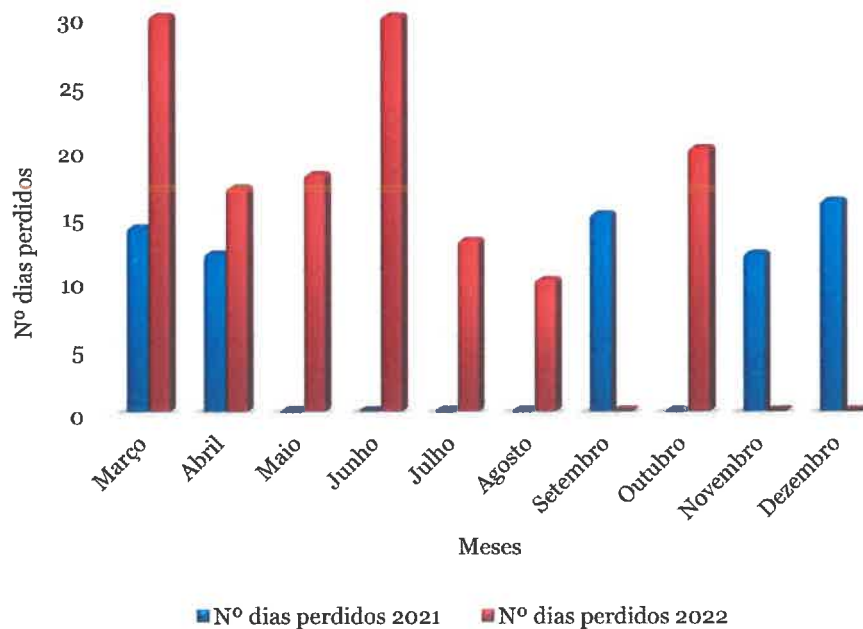


Gráfico 14 - Dias Perdidos - Ano de 2021 e 2022

1.5.1.1 MEDICINA DO TRABALHO

No ano de 2022, foi dada continuação ao processo de Medicina do Trabalho, tendo-se realizado 51 consultas e 53 exames complementares de diagnóstico, nomeadamente, análises clínicas, conforme planeadas.

Quadro 15 – Quantificação da atividade de Medicina do Trabalho.

<i>DEPARTAMENTO</i>	ANÁLISES	CONSULTAS
Área Administrativa e Financeira	7	4
Área Comercial	4	5
Estação Tratamento de Águas Residuais	2	2
Gestão de Recursos Hídricos	13	14
Gabinete de Estudos e Gestão da Qualidade	3	3
Gestão de Resíduos Urbanos	19	18
Gabinete de Estudos, Planeamento e Fiscalização	4	4
Gabinete Auditoria Interna	1	1

1.5.1.2 SENSIBILIZAÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

No decorrer de 2022, foram realizadas 3 ações de sensibilização sobre o Regulamento de Prevenção e Controlo de Alcoolémia, Consumo de Álcool, Tabagismo, Manuseamento, Armazenamento, Fichas de Segurança e Rotulagem de Substâncias Perigosas, riscos e medidas de prevenção na Recolha Indiferenciada e procedimentos na Movimentação Manual de Cargas, no Departamento de Gestão de Recursos Ambientais.

1.6 INDICADORES DE DESEMPENHO

No âmbito do Contrato de Gestão Delegada celebrado entre o Município da Praia da Vitória e a Praia Ambiente, E.M., foram definidos objetivos estratégicos integrados para o setor, materializados em indicadores de cobertura e de qualidade de serviço, de desempenho ambiental, de produtividade e de eficiência de gestão.

Os indicadores a monitorizar foram definidos tendo por base o sistema de indicadores de qualidade do serviço utilizado pela Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) para Portugal continental, uma vez que a ERSARA, à data da celebração do contrato de gestão delegada, ainda não havia definido para a região os indicadores da qualidade de serviço.

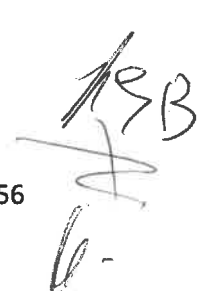
1.7 DESEMPENHO FINANCEIRO

Neste capítulo apresenta-se a análise Económica e Financeira da empresa em 2022, bem como a comparação com o período homólogo em 2021.

1.7.1 ANÁLISE ECONÓMICA

1.7.1.1 GANHOS

A 31 de dezembro de 2022 os Ganhos Totais da Praia Ambiente, EM, ascenderam a **3 851 382,26 EUR** e registaram um decréscimo de **1%** face ao período homólogo, tendo como principal causa a diminuição dos Subsídios à Exploração.



Quadro Evolução dos ganhos totais (EUR).

Rendimentos	31/12/2022	31/12/2021
Vendas e Serviços Prestados	3 374 607,00 €	3 363 279,75 €
Subsídios à Exploração	276 448,06 €	347 039,78 €
Outros Rendimentos e Ganhos	200 327,20 €	167 861,73 €
Total	3 851 382,26 €	3 878 181,26 €

O volume de negócios atingiu os 3 374 607,00 EUR, aumentando em 1% por referência ao mesmo período de 2021.

De salientar que a atividade da Praia Ambiente, E.M. nos últimos dois anos caracterizou-se, fundamentalmente, pela prestação dos seguintes serviços:

Quadro Evolução da prestação de Serviços (EUR).

Prestação de serviços	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilização de água	535 499,01 €	525 739,43 €
Consumo de água	1 446 218,68 €	1 386 799,78 €
Saneamento	304 007,24 €	301 999,77 €
Recolha de resíduos sólidos	938 876,76 €	910 159,00 €
Outros serviços	62 446,38 €	150 972,25 €
Resíduos para tratamento	87 558,93 €	87 609,52 €
Total	3 374 607,00 €	3 363 279,75 €

Verificou-se acréscimos nas rubricas “Disponibilização de Água”, “Consumo de água”, “Saneamento”, “Recolha de Resíduos Sólidos” e de 2%, 4%, 1% e 3% respetivamente. Por outro lado, as rubricas, “Outros serviços” e “Venda de Resíduos para Tratamento” tiveram uma diminuição de 59% e de 1% respetivamente.

1.7.1.2 GASTOS

A 31 de dezembro de 2022 os Gastos Totais, no montante de 3 951 839,34 EUR, apresentaram a seguinte estrutura:

Quadro Evolução dos gastos totais (EUR).

Custos	31/12/2022	31/12/2021
Custo das mercadorias vendidas	11 613,13 €	25 305,98 €
Fornecimentos e serviços externos	1 268 985,69 €	1 108 831,04 €
Custos com pessoal	1 679 345,73 €	1 788 680,08 €
Imparidade de dívidas a receber	1 298,01 €	6 911,54 €
Outros gastos e perdas	41 362,99 €	25 019,17 €
Gastos / reversões de depreciação	796 234,10 €	738 124,28 €
Juros e gastos similares suportad	152 999,69 €	176 594,37 €
Total	3 951 839,34 €	3 869 466,46 €

O aumento dos Gastos, em **2%** face ao mesmo período de 2021, é essencialmente suportado pelo aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos (**13%**) e pelo aumento dos Gastos de depreciação (**7%**).

Na estrutura de gastos da Praia Ambiente, E.M., assume particular relevo a rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, com um peso de **38%** relativamente ao volume de negócios, e que em 2022 apresenta um aumento de **13%** face ao período homólogo:

Quadro Evolução dos Fornecimentos e Serviços Externos (EUR).

Fornecimentos e Serviços Externos	31/12/2022	31/12/2021
Subcontratos - Aterro	282 625,98 €	230 079,73 €
Serviços especializados	196 520,15 €	203 018,94 €
Publicidade e propaganda	3 526,02 €	5 393,72 €
Vigilância e Segurança	0,00 €	1 212,19 €
Honorários	6 000,00 €	6 000,00 €
Comissões	1 742,03 €	2 060,62 €
Conservação e reparação equip. b:	102 710,22 €	79 241,82 €
Serviços bancários	34 277,50 €	35 423,45 €
Ferramentas e utensílios	91 638,78 €	51 733,99 €
Material de escritório	13 306,50 €	12 330,85 €
Artigos para oferta	711,50 €	2 484,50 €
Electricidade	227 021,98 €	234 645,90 €
Combustíveis - gasóleo	159 084,50 €	119 117,80 €
Combustíveis - gasolina	2 879,34 €	3 066,62 €
Óleos e lubrificantes	8 487,70 €	2 695,50 €
Produtos Limpeza veículos	1 682,91 €	2 420,90 €
Produtos tratamento águas	355,42 €	3 987,91 €
Deslocações e estadas	2 990,28 €	971,97 €
Transportes de mercadorias	4 944,04 €	7 017,85 €
Aluguer de máquinas	22 849,73 €	4 596,82 €
Comunicação - despesas postais	64 188,74 €	56 218,06 €
Comunicação - telefones	5 486,21 €	7 832,10 €
Comunicação - telemóveis	3 386,06 €	4 082,13 €
Seguros - ramo incêndio/ambiente	16 814,58 €	20 772,91 €
Seguros - viaturas	11 739,91 €	9 042,49 €
Contecioso e notariado	2 340,61 €	1 518,69 €
Despesas de representação	0,00 €	0,00 €
Limpeza higiene e conforto	1 675,00 €	1 863,58 €
Total	1 268 985,69 €	1 108 831,04 €

1.7.1.3 RESULTADOS

○ Resultado Líquido de 2022 cifra-se em **84 042,43 EUR** negativos, fruto da diminuição dos Resultados Operacionais, a qual foi impulsionada essencialmente pela diminuição dos Subsídios à Exploração e do aumento dos Fornecimentos e serviços externos. Pelo facto de a entidade ter tido resultado negativo, os resultados operacionais terão de ser cobertos pelo acionista.

Quadro Evolução da Demonstração de Resultados (EUR).

Demonstração de Resultados	31/12/2022	31/12/2021
Vendas e serviços prestados	3 374 607,00 €	3 363 279,75 €
Subsídios à Exploração	276 448,06 €	347 039,78 €
Custo das mercadorias vendidas	-11 613,13 €	-25 305,98 €
Fornecimentos e serviços externos	-1 268 985,69 €	-1 108 831,04 €
Custos com pessoal	-1 679 345,73 €	-1 788 680,08 €
Imparidade de dívidas a receber	-1 298,01 €	-6 911,54 €
Aumentos/reduções de justo valor	-352,30 €	117,99 €
Outros rendimentos e ganhos	200 327,20 €	167 861,73 €
Outros gastos e perdas	-41 362,99 €	-25 019,17 €
Resultado antes de depreciações, g	848 424,41 €	923 551,44 €
Gastos / reversões de depreciação	-796 234,10 €	-738 124,28 €
Resultado Operacional	52 190,31 €	185 427,16 €
Juros e gastos similares suportados	-152 999,69 €	-176 594,37 €
Resultado antes de impostos	-100 809,38 €	8 832,79 €
Imposto sobre o rendimento do período	16 766,95 €	-2 110,60 €
Resultado líquido do período	-84 042,43 €	6 722,19 €

1.7.2 ANÁLISE FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Em 2022, o ativo da Praia Ambiente, E.M., atingiu o montante de **10 273 502,66 EUR** e o capital próprio e o passivo eram de **3 899 094,68 EUR** e **6 374 407,98 EUR**, respetivamente.

Quadro Evolução do Balanço (EUR).

Balanço	31/12/2022	31/12/2021
Ativos fixos tangíveis	9 413 140,15 €	9 938 727,88 €
Ativos intangíveis	506,25 €	581,25 €
Outros Investimentos financeiros	5 976,63 €	5 384,73 €
Ativos por impostos diferidos	16 935,98 €	3 401,86 €
Total do activo não corrente	9 436 559,01 €	9 948 095,72 €
Inventários	71 654,47 €	47 783,21 €
Clientes	303 001,28 €	189 017,15 €
Estados e outros entes públicos	56 328,60 €	46 749,67 €
Outras contas a receber	310 796,65 €	354 267,64 €
Diferimentos	7 607,64 €	13 785,76 €
Caixa e depósitos bancários	87 555,01 €	222 631,24 €
Total do activo corrente	836 943,65 €	874 234,67 €
Total do activo	10 273 502,66 €	10 822 330,39 €
Capital realizado	1 878 348,22 €	1 878 348,22 €
Reservas legais	16 238,77 €	15 902,66 €
Outras reservas	5 814,81 €	5 814,81 €
Resultados transitados	232 519,52 €	229 535,30 €
Outras variações no capital próprio	1 850 215,79 €	1 942 882,27 €
Resultado líquido do período	-84 042,43 €	6 722,19 €
Total do capital próprio	3 899 094,68 €	4 079 205,45 €
Financiamentos obtidos	4 275 690,94 €	4 455 134,63 €
Total do passivo não corrente	4 275 690,94 €	4 455 134,63 €
Fornecedores	447 066,42 €	309 183,74 €
Estados e outros entes públicos	39 889,70 €	40 680,71 €
Financiamentos obtidos	784 989,44 €	1 018 189,13 €
Outras contas a pagar	796 771,48 €	919 936,73 €
Diferimentos	30 000,00 €	0,00 €
Total do passivo corrente	2 098 717,04 €	2 287 990,31 €
Total do passivo	6 374 407,98 €	6 743 124,94 €
Total do capital próprio e passivo	10 273 502,66 €	10 822 330,39 €

O ativo não corrente registou em 2022 uma diminuição de 5% e os ativos correntes diminuíram 4% contribuindo para a diminuição a rúbrica “Outros créditos a receber” e a rúbrica de “Caixa e depósitos bancários”.

As variações ocorridas, quer no Passivo não corrente quer no Passivo corrente, em -4% e -8% respetivamente.

1.7.2.1 INDICADORES FINANCEIROS

Os prazos médios de recebimento/pagamento da empresa, espelhados no quadro seguinte, comparados com o período homólogo de 2021:

Quadro Evolução dos prazos médios de recebimento/pagamento.

Prazo Médio de Recebimento	31/12/2022	31/12/2021
Clientes	303 001,28 €	189 017,15 €
Prestações de serviços	3 374 607,00 €	3 363 279,75 €
PMR	32 dias	21 dias
Prazo Médio de Pagamento	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores	447 066,42 €	309 183,74 €
Fornecimentos e serviços externos	1 268 985,69 €	1 108 831,04 €
PMP	127 dias	102 dias

Em 2022 o prazo médio de recebimento da empresa foi de 32 dias tendo registado uma variação negativa face a 2021.

Em 2022 o prazo médio de pagamento da empresa foi de 127 dias tendo registado um aumento face ao mesmo período de 2021.

1.7.3 EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA

Prevê-se que a Praia Ambiente, E.M. mantenha o seu nível de atividade em 2023, continuando a prestar serviços, sendo que sentirá dificuldades ao nível do investimento face ao enorme constrangimento económico e financeiro que lhe assiste, com a agravante de que os valores médios dos serviços e matérias primas encontram-se numa subida exponencial. Com isso, 2023 será um ano de desafios, **reorganização estrutural e foco na redução de custos**. Além disso, serão preparados diversos projetos de investimento no sentido de que sejam passíveis de candidatura a fundos estruturantes afim de melhorar todo o nosso âmbito de atuação e melhoria da qualidade do serviço junto dos munícipes.

Abastecimento de água e drenagem de águas residuais

O ano 2023 ficará marcado certamente pela conclusão da empreitada da Canada do Saco assim como a empreitada de abastecimento de água aos bairros Beira Mar e Nascer do Sol. Será também reforçado o foco para a realização de projeto de estudo para a redução de perdas de água no sistema, que visará a melhoria na qualidade e quantidade de água à população assim como a redução significativa dos custos de operação.

Prevê-se a continuação do programa de substituição de contadores de água que visará o cumprimento das obrigações legais, assim como permitirá a efetivação de leituras reais de consumo.

Continuar-se-á o processo de inventariação e contratualização de locais de consumo autorizados e não medidos/faturados.

Pretende-se efetuar a execução da substituição da rede de abastecimento de água na Canada dos Guardanapos – Vila Nova, assim como solucionar diversas situações anómalas de abastecimento, nomeadamente na Canada do Caldeiro – Biscoitos, Caminho das Faias – Vila Nova, Canada da Vista – Quatro Ribeiras, entre outras questões pontuais e necessárias.

Ao nível da drenagem e tratamento das águas residuais, continuará a proceder-se a melhorias na estação de tratamento, estando esta com alguns equipamentos em fim de vida.

Recolha de resíduos urbanos

O ano de 2023 será deveras marcado por uma maior reestruturação no sistema de recolha, assim como na sua estrutura tarifária (conforme tarifário aprovado para 2023).

Assim, e no que concerne ao sistema de recolha, a Praia Ambiente EM prevê que em 2023 seja aumentada significativamente a capacidade de equipamentos disponíveis na via pública para todo o tipo de resíduos, permitindo um mais fácil acesso e proximidade junto da população.

O foco em 2023 e anos subsequentes será efetivamente o da recolha seletiva, visando a obtenção de melhores resultados das taxas de reciclagem. Nesse sentido, prevê-se a implementação das seguintes medidas:

1. Recolha de Biorresíduos;
2. Projeto piloto do sistema SAYT;
3. Projeto piloto para resíduos de construção e demolição (RCD's);
4. Projeto piloto de recolha e valorização de resíduos verdes;
5. Estudo para implementação de projeto tipo "Recysmart";

No que à estrutura tarifária diz respeito, e já previsto em tarifário 2023, prevemos o início de projeto piloto para a aplicação do sistema SAYT, isto é, criação de um sistema que premeia positivamente os clientes que efetuem a separação dos seus resíduos.

Também se desenvolverão esforços, para que em conjunto com outras entidades, possam ser estudados e implementados projetos do tipo "Recysmart" nos nossos ecopontos.

Económica-financeira

No ano de 2023 deverá continuar a dar-se enfoque à diminuição dos gastos de operação e sua otimização, contudo os valores flutuantes de mercado, como o aumento dos custos com energia, combustíveis, matérias primas, vencimentos, entre outros, provocam-nos alguma incerteza quanto à melhoria desejada dos resultados.

Estamos certos, que fruto do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no melhoramento dos processos, no controlo efetivo dos custos, e na previsibilidade do aumento de receitas por via tarifária, espera-se que os resultados operacionais em 2023 sejam sobejamente melhores e positivos.

Praia da Vitória, março de 2023,

O Conselho de Administração,



Ricky Joe Baptista

Presidente



Tiago Manuel da Silva Borges

Administrador Executivo



Otilia Maria de Sousa Martins

Administradora não Executiva

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Praia Ambiente, E.M. são compostas pelos seguintes documentos:

- Balanço;
- Demonstração de Resultados por Natureza;
- Demonstração de alteração do capital próprio;
- Demonstração de Fluxos de Caixa;
- Anexo.

Os documentos mencionados foram elaborados de acordo com os princípios contábilísticos geralmente aceites e apresentam a posição financeira da empresa a 31 de dezembro de 2022.



O Contabilista Certificado,

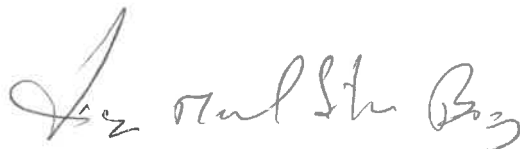
Cesário Meneses

O Conselho de Administração

Ricky Joe Baptista



Presidente



Tiago Manuel da Silva Borges

Administrator Executivo



Otilia Maria de Sousa Martins

Administradora não Executiva

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31 dezembro 2022	31 dezembro 2021
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	7	9 413 140,15	9 938 727,88
Ativos intangíveis	6	506,25	581,25
Outros investimentos financeiros	10	5 976,63	5 384,73
Ativos por impostos diferidos	10	16 935,98	3 401,86
Total do ativo não corrente		9 436 559,01	9 948 095,72
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	9	71 654,47	47 783,21
Clientes	10	303 001,28	189 017,15
Estado e outros entes públicos	15	56 328,60	46 749,67
Outros créditos a receber	10	310 796,65	354 267,64
Diferimentos	11	7 607,64	13 785,76
Caixa e depósitos bancários	5	87 555,01	222 631,24
Total do ativo corrente		836 943,65	874 234,67
Total do ativo		10 273 502,66	10 822 330,39
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital subscrito	12	1 878 348,22	1 878 348,22
Reservas legais	12	16 238,77	15 902,66
Outras reservas	12	5 814,81	5 814,81
Resultados transitados	12	232 519,52	229 535,30
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	12	1 850 215,79	1 942 882,27
		3 983 137,11	4 072 483,26
Resultado líquido do período	12	-84 042,43	6 722,19
Total do capital próprio		3 899 094,68	4 079 205,45
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	13	4 275 690,94	4 455 134,63
Total do passivo não corrente		4 275 690,94	4 455 134,63
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	13	447 066,42	309 183,74
Estado e outros entes públicos	15	39 889,70	40 680,71
Financiamentos obtidos	13	784 989,44	1 018 189,13
Outras dívidas a pagar	14	796 771,48	919 936,73
Diferimentos	11	30 000,00	0,00
Total do passivo corrente		2 098 717,04	2 287 990,31
Total do passivo		6 374 407,98	6 743 124,94
Total do capital próprio e do passivo		10 273 502,66	10 822 330,39

O anexo faz parte integrante deste balanço.

Leandro
 CC Nº 82359

AGB



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em euros)

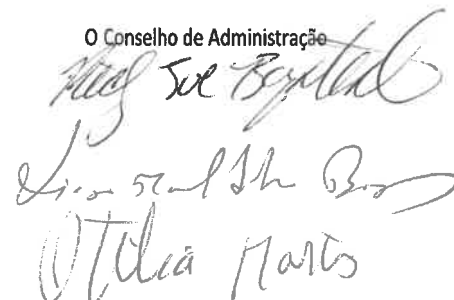
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	16	3 374 607,00	3 363 279,75
Subsídios à exploração	16	276 448,06	347 039,78
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-11 613,13	-25 305,98
Fornecimentos e serviços externos	17	-1 268 985,69	-1 108 831,04
Gastos com o pessoal	18	-1 679 345,73	-1 788 680,08
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	10	-1 298,01	-6 911,54
Aumentos/reduções de justo valor	16	-352,30	117,99
Outros rendimentos	16	200 327,20	167 861,73
Outros gastos	20	-41 362,99	-25 019,17
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		848 424,41	923 551,44
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7;19	-796 234,10	-738 124,28
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		52 190,31	185 427,16
Juros e gastos similares suportados	21	-152 999,69	-176 594,37
Resultado antes de impostos		-100 809,38	8 832,79
Imposto sobre o rendimento do período	8	16 766,95	-2 110,60
Resultado líquido do período		-84 042,43	6 722,19

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados por naturezas

O Contabilista Certificado


 CC Nº 82359

O Conselho de Administração


 Otelia Martins

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

NO PERÍODO 2022

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período	12	1 878 348,22	15 902,66	5 814,81	229 535,30	1 942 882,27	6 722,19	4 079 205,45
Alterações no período:								
Ajustamentos por impostos diferidos	12	0,00	0,00	0,00	0,00	45 456,07	0,00	45 456,07
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	12		336,11		2 984,22	-138 122,55	-49 570,07	-184 372,29
		<u>0,00</u>	<u>336,11</u>	<u>0,00</u>	<u>2 984,22</u>	<u>-92 666,48</u>	<u>-49 570,07</u>	<u>-138 916,22</u>
Resultado líquido do período	12						-84 042,43	-84 042,43
Resultado integral							<u>-133 612,50</u>	<u>-222 958,65</u>
Operações com detentores de capital no período								
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Posição no fim do período		<u>1 878 348,22</u>	<u>16 238,77</u>	<u>5 814,81</u>	<u>232 519,52</u>	<u>1 850 215,79</u>	<u>-84 042,43</u>	<u>3 899 094,68</u>

NO PERÍODO 2021

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período	12	1 878 348,22	15 295,43	5 814,81	217 997,84	2 000 726,93	12 144,69	4 130 327,92
Alterações no período:								
Ajustamentos por impostos diferidos	12	0,00	0,00	0,00	0,00	36 628,04	0,00	36 628,04
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	12	0,00	607,23	0,00	11 537,46	-94 472,70	-49 570,07	-131 898,08
		<u>0,00</u>	<u>607,23</u>	<u>0,00</u>	<u>11 537,46</u>	<u>-57 844,66</u>	<u>-49 570,07</u>	<u>-95 270,04</u>
Resultado líquido do período	12						6 722,19	6 722,19
Resultado integral							<u>-42 847,88</u>	<u>-88 547,85</u>
Operações com detentores de capital no período								
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Posição no fim do período		<u>1 878 348,22</u>	<u>15 902,66</u>	<u>5 814,81</u>	<u>229 535,30</u>	<u>1 942 882,27</u>	<u>6 722,19</u>	<u>4 079 205,45</u>

O Contabilista Certificado

Leonor
 C.º nº 82359

O Conselho de Administração

Mag. Sr. António
Vic.º Sr. Luís
Alma Nogueira


DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em euros)


	Notas	2022		2021	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes	10	3 282 774,25		3 269 817,41	
Pagamentos a fornecedores	13	-1 265 291,11		-1 725 233,95	
Pagamentos ao pessoal	18	-1 136 437,41		-1 156 475,18	
Caixa gerada pelas operações		881 045,73		388 108,28	
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	8	646,27		-1 053,04	
Outros recebimentos / pagamentos	10	-318 875,59		55 968,72	
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]		562 816,41		443 023,96	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis	7	-408 622,33		-442 878,05	
Outros ativos		0,00	-408 622,33	0,00	-442 878,05
Recebimentos provenientes de:					
Subsídios ao investimento	12	209 389,34		220 033,72	
Juros e rendimentos similares		0,00		0,00	
Dividendos			209 389,34		220 033,72
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]		-199 232,99		-222 844,33	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos	13	400 000,00		460 000,00	
Outras operações de financiamento		0,00	400 000,00	0,00	460 000,00
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	13	-745 659,96		-690 115,98	
Juros e gastos similares	21	-152 999,69		-176 593,53	
Outras operações de financiamento		0,00	-898 659,65	0,00	-866 709,51
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]		-498 659,65		-406 709,51	
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		-135 076,23		-186 529,88	
Efeito das diferenças de câmbio					
Caixa e seus equivalentes no início do período		222 631,24		409 161,12	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		87 555,01		222 631,24	

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos fluxos de caixa.

O Contabilista Certificado


 CC Nº 82359

O Conselho de Administração


 Henrique Luís Barros
 Presidente

Anexo

(Montantes expressos em euros)

Este documento contém as divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro (NCRF) que compõem o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), em referência ao ano de 2022.

ÍNDICE DO ANEXO:

1. Identificação da entidade
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
3. Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória
4. Principais políticas contabilísticas
5. Fluxos de caixa
6. Ativos intangíveis
7. Ativos fixos tangíveis
8. Impostos sobre o rendimento
9. Inventários
10. Ativos financeiros
11. Diferimentos
12. Instrumentos de capital próprio
13. Passivos financeiros
14. Outras dívidas a pagar
15. Estado e outros entes públicos
16. Rédito
17. Fornecimentos e serviços externos
18. Gastos com pessoal
19. Depreciações
20. Outros gastos
21. Juros e outros gastos similares

1913.
71
Lopes

- 22. Partes relacionadas
- 23. Divulgações exigidas por diplomas legais
- 24. Divulgações adicionais
- 25. Matérias ambientais

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Praia Ambiente, E. M. (“Empresa” ou “Sociedade”) é uma empresa municipal que tem como principal objeto social a captação, tratamento e distribuição de água e ainda a limpeza pública do concelho da Praia da Vitória. Foi constituída em 9 de Outubro de 2006 e tem a sua sede social na Rua do Evangelho, n.º. 1, 9760-456 Praia da Vitória.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Empresa opera.

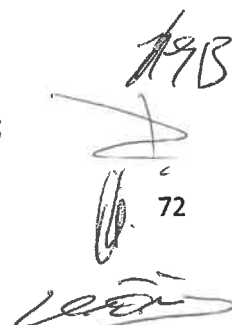
É da opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto, Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, Lei n.º 66-B/2012 de 31 de dezembro, Lei n.º 83-C/2013 de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de dezembro;

- . Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- . Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- . Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);



1913
72

. Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas).

Estas demonstrações financeiras refletem as contas individuais da Empresa, preparadas nos termos legais para aprovação em Assembleia Geral de Acionistas.




De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB) e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

3 ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

Até 31 de dezembro de 2009, a Empresa elaborou, aprovou e publicou, para efeito do cumprimento da legislação comercial vigente, demonstrações financeiras de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal até àquela data, vertidos no Plano Oficial de Contabilidade, Diretrizes Contabilísticas e demais legislação complementar, os quais foram revogados pelos diplomas acima indicados.


1913
 

O balanço em 31 de dezembro de 2009 e as demonstrações dos resultados, dos fluxos de caixa e das alterações do capital próprio, bem como as respetivas notas anexas do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentadas para efeitos comparativos, foram ajustados em conformidade com as NCRF. Os ajustamentos efetuados com efeito a 1 de janeiro de 2009, data de transição, foram efetuados de acordo com as disposições da NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das normas contabilísticas e de relato financeiro.

O efeito dos ajustamentos relacionados com a adoção das NCRF, reportado a 1 de janeiro de 2009, foi registado em resultados transitados, conforme estabelecido na NCRF 3.

4 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

4.1 Bases de mensuração

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

4.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer. Ao custo de aquisição ou produção são deduzidas as depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

198.
74
COOP

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bem	Anos
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	8 - 40
Equipamento básico	3 - 20
Equipamento de transporte	4 - 10
Equipamento administrativo	3 - 16
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 16

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

4.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

4.4 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em

1193

[Handwritten signatures and initials]

imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

A quantia recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

4.5 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício das várias entidades incluídas no perímetro de consolidação. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que

exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato. A compensação entre ativos e passivos por impostos diferidos apenas é permitida quando: (i) a Empresa tem um direito legal de proceder à compensação entre tais ativos e passivos para efeitos de liquidação; (ii) tais ativos e passivos se relacionam com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal e (iii) a Empresa tem a intenção de proceder à compensação para efeitos de liquidação.

4.6 Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Empresa é o custo médio.



77

4.7 Política contabilística para subsídios do governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Empresa irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às depreciações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam disponíveis.

4.8 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data. As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

4.9 Rédito

O rédito   mensurado pelo justo valor da contrapresta o recebida ou a receber. O rédito a reconhecer   deduzido do montante estimado de devolu es, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com os serviços prestados.

O rédito proveniente da presta o de serviços   reconhecido com referência   fase de acabamento da transa o/serviço   data de relato, desde que todas as seguintes condi es sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
-   provável que benefícios econ micos futuros associados   transa o fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transa o podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transa o/serviço   data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros   reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios econ micos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

4.10 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

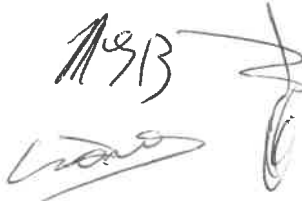
Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos   medida que são incorridos.

4.11 Uso de estimativas

Na prepara o das demonstra es financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente   data de aprova o das demonstra es financeiras dos eventos e transa es em curso, assim

como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situa es em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis   data de aprova o das demonstra es financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As altera es às estimativas que ocorram posteriormente   data das demonstra es financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este



motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4.12 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

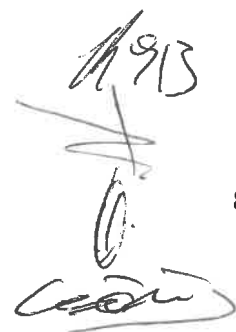
5 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em dezembro de 2022 e em dezembro de 2021 detalha-se conforme se seguem:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Numerário	3 607,18	8 012,08
Depósitos bancários	83 947,83	214 619,16
	<u>87 555,01</u>	<u>222 631,24</u>

6 ATIVOS INTANGÍVEIS



Durante o exercício de 2022 o saldo nos ativos fixos intangíveis é de 506,25€ relativos a um direito de superfície de um terreno que está a ser depreciado à taxa de 10% ao ano, em 2021 o saldo era de 581,25€.



7 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em dezembro de 2022 e em dezembro de 2021 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

31-12-2022								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	868 316,88	9 985 571,45	2 986 448,09	211 690,14	151 728,13	57 292,86	1 990 113,74	16 251 161,29
Aquisições		1 980 263,66	108 514,07	17 715,59	9 909,54		155 790,42	2 272 193,28
Alienações								
Transferências e abates				-18 912,07	-2 736,92		-1 998 884,99	-2 020 533,98
Revalorizações (Nota __)								
Outras variações								
Saldo final	868 316,88	11 965 835,11	3 094 962,16	210 493,66	158 900,75	57 292,86	147 019,17	16 502 820,59
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		3 553 953,49	2 376 650,73	192 959,21	131 825,91	57 044,07		6 312 433,41
Depreciações do exercício		582 688,00	194 001,71	9 032,43	10 188,17	248,79		796 159,10
Perdas por imparidade do exercício								
Reversões de perdas por imparidade								
Alienações								
Transferências e abates				-18 912,07				-18 912,07
Outras variações								
Saldo final		4 136 641,49	2 570 652,44	183 079,57	142 014,08	57 292,86		7 089 680,44
Activos líquidos	868 316,88	7 829 193,62	5 24 309,72	27 414,09	16 886,67		147 019,17	9 413 140,15

1913.



31-12-2021

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	868 316,88	9 932 680,14	2 490 610,93	211 690,14	132 028,56	57 292,86	1 480 143,79	15 172 763,30
Aquisições		52 891,31	495 837,16		19 699,57		509 969,95	1 078 397,99
Alienações								
Transferências e abates								
Revalorizações								
Outras variações								
Saldo final	868 316,88	9 985 571,45	2 986 448,09	211 690,14	151 728,13	57 292,86	1 990 113,74	16 251 161,29
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		3 022 391,19	2 216 564,04	177 059,05	123 740,71	52 067,76		5 591 822,75
Depreciações do exercício		531 562,30	177 525,31	15 900,16	8 085,20	4 976,31		738 049,28
Perdas por imparidade do exercício								
Reversões de perdas por imparidade								
Alienações								
Transferências e abates			-17 438,62					-17 438,62
Outras variações								
Saldo final		3 553 953,49	2 376 650,73	192 959,21	131 825,91	57 044,07		6 312 433,41
Activos líquidos	868 316,88	6 431 617,96	609 797,36	18 730,93	19 902,22	248,79	1 990 113,74	9 938 127,88

8 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2018 a 2022 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

A reconciliação entre o resultado antes de imposto e o gasto com imposto sobre o rendimento em dezembro de 2022 e em dezembro de 2021 é detalhado conforme se segue:


 19/13
 82

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Resultado antes de impostos	-100 809,38	8 832,79
Diferenças permanentes:		
Insuficiencia (excesso) estimativa imposto	0,00	-234,30
Multas e coimas	314,83	60,84
Indeminizações	0,00	816,53
Gastos exercícios anteriores	-13 405,76	556,71
Outros gastos não aceites	0,00	500,00
Impostos diferidos	0,00	0,00
Diferenças temporárias:		
Ajustamentos de transição		
Lucro tributável	-113 900,31	10 532,57
Colecta sujeita à taxa de 13,60%		
Colecta sujeita à taxa de 16,80%	0,00	1 769,47
Pagamento Especial por Conta	0,00	0,00
Derrama	0,00	0,00
Tributações autónomas	169,03	341,13
Ajustamentos relativos imposto períodos anterior	0,00	
Imposto diferido		
Gasto com impostos sobre o rendimento	169,03	2 110,60
Taxa efectiva	0%	24%

9 INVENTÁRIOS

Em dezembro de 2022 e em dezembro de 2021, os inventários da Empresa eram detalhados conforme se segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Contadores	19 825,22	14 757,24
Material diverso	51 829,25	33 025,97
	<u>71 654,47</u>	<u>47 783,21</u>

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação dos inventários de produção

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em dezembro de 2022 e de dezembro de 2021 é detalhado conforme se segue:



	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
	MP, subsid.	MP, subsid.
	consumo	consumo
Saldo inicial	47 783,21	33 240,78
Compras	59 352,23	49 884,11
Regularizações	23 867,84	10 035,70
Saldo final	<u>71 654,47</u>	<u>47 783,21</u>
Custo das merc. Vendidas e das mat. Consumidas	<u>11 613,13</u>	<u>25 305,98</u>

10 ATIVOS FINANCEIROS

A rubrica **Outros investimentos financeiros** reflete o valor acumulado de 5.976,63€ aplicados no Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), enquanto que em 2021 esse valor era de 5.384,73€.

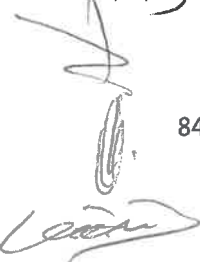
O FCT é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos definidos para a compensação por despedimento coletivo, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.

A rubrica **Ativos por impostos diferidos** reflete o valor acumulado de 16.935,98€ que é a quantia de imposto sobre o rendimento recuperável em períodos futuros respeitantes a reporte de perdas fiscais não utilizadas, enquanto que em 2021 esse valor era de 3.401,86€.

Clientes e outros créditos a receber

Em dezembro de 2022 e em dezembro de 2021 as contas a receber da Empresa apresentavam a seguinte composição:

11/3/13



	31/12/2022			31/12/2021		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida
Correntes:						
Cientes	<u>410 210,00</u>	<u>107 208,72</u>	<u>303 001,28</u>	<u>294 927,86</u>	<u>105 910,71</u>	<u>189 017,15</u>
Outros créditos a receber	<u>310 796,65</u>	<u>0,00</u>	<u>310 796,65</u>	<u>354 267,64</u>	<u>0,00</u>	<u>354 267,64</u>
Devedores por acréscimos de rendimentos	175 929,03	0,00	175 929,03	204 862,74	0,00	204 862,74
Devedores diversos	<u>134 867,62</u>	<u>0,00</u>	<u>134 867,62</u>	<u>149 404,90</u>	<u>0,00</u>	<u>149 404,90</u>
	<u>721 006,65</u>	<u>107 208,72</u>	<u>613 797,93</u>	<u>649 195,50</u>	<u>105 910,71</u>	<u>543 284,79</u>

Dos 107.208,72€ de imparidade acumulada, constam 1.298,01€ de perdas de imparidade em dívidas a receber de clientes neste ano, enquanto que em 2021 esse valor era de 6.911,54€.

11 DIFERIMENTOS

O valor de 7.607,64€ no Ativo representa o montante gasto em seguros que se verificaram neste período, e que dizem respeito ao período subsequente, enquanto que em 2021 esse valor era de 13.785,76€. O valor de 30.000,00€ no Passivo representa uma faturação à AGESPI que se verificou neste período, e cuja anulação ocorrerá no período seguinte.

12 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Em dezembro de 2022 o capital subscrito é detido pelo seguinte *acionista*:

Câmara Municipal da Praia da Vitória no valor de 1.878.348,22€

No decurso do exercício de 2022, o resultado líquido do exercício de 2021 foi aplicado da seguinte forma:

<u>Aplicação de resultados</u>	
Reserva legal	336,11
Resultados transitados	<u>6 386,08</u>
	<u>6 722,19</u>

Reserva legal: De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do

capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. O valor de 5.814,81€ em **outras reservas** representa reservas livres criadas em 2009 por decisão do Conselho de Administração para aplicação dos resultados de 2008.

O valor de 232.519,52€ em **resultados transitados** representa o acumulado dos resultados líquidos de reservas.

O valor de 1.850.215,79€ em **ajustamentos/outras variações no capital próprio** representa subsídios ao investimento compartilhados por fundos comunitários.

13 PASSIVOS FINANCEIROS

13.1 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos em dezembro de 2022 e em dezembro de 2021 são detalhados conforme se segue:

Entidade financiadora	31/12/2022			31/12/2021			Vencimento
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado		
		Corrente	Não corrente		Corrente	Não corrente	
SANTANDER	1 500 000,00	83 236,57	297 901,28	1 500 000,00	84 636,48	380 864,08	2027
NB	250 000,00	30 741,27	2 626,39	250 000,00	28 500,09	33 480,99	2024
SANTANDER	725 000,00	40 891,09	295 184,86	725 000,00	41 438,94	335 996,21	2030
CCAM	856 802,60	45 998,85	0,00	856 802,60	106 445,96	46 095,91	2023
BPG	1 000 000,00	86 956,56	173 912,68	1 000 000,00	86 956,56	260 869,24	2025
CEMAH	200 000,00	12 242,96	96 481,38	200 000,00	11 919,12	109 967,22	2030
NB	800 000,00	37 426,35	426 240,42	800 000,00	141 609,19	360 127,98	2032
BPG	800 000,00	97 959,24	187 754,75	800 000,00	97 959,24	285 713,99	2025
SANTANDER	150 000,00	25 460,24	0,00	150 000,00	30 275,82	25 413,23	2023
NB	2 100 000,00	117 210,00	1 596 193,92	2 100 000,00	117 380,93	1 711 843,02	2034
CCAM	600 000,00	58 336,22	436 312,62	600 000,00	60 820,03	494 648,84	2030
BPI	300 000,00	28 380,97	231 920,35	300 000,00	25 826,97	262 550,30	2031
BPI	160 000,00	15 149,12	131 162,29	160 000,00	12 436,38	147 563,62	2032
CCAM	400 000,00	0,00	400 000,00				
CCAM	caucionada	105 000,00		ordem/ccc	171 983,42		
	9 841 802,60	784 989,44	4 275 690,94	9 441 802,60	1 018 189,13	4 455 134,63	

13.2 Fornecedores

O valor de 447.066,42€ em fornecedores representa contas a pagar reconhecidas ao custo, este valor teve um aumento de 31% em comparação com o valor a 31/12/2021 que era de 309.183,74€.

14 OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em dezembro de 2022 e em dezembro de 2021 a rubrica, "Outras dívidas a pagar" apresentava a seguinte composição:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fornecedores de investimentos/Adiantamentos	196 255,97	284 163,56
Credores por acréscimos de gastos	220 031,19	209 827,68
Credores diversos	380 484,32	425 945,49
	<u>796 771,48</u>	<u>919 936,73</u>

15 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em dezembro de 2022 e em dezembro de 2021 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	<u>31/12/2022</u>		<u>31/12/2021</u>	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Pagamentos por conta	1 303,97		382,40	
Estimativa de imposto				
Retenção na fonte				
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		6 427,90		7 084,48
Imposto sobre o valor acrescentado	55 024,63		46 367,27	
Contribuições para a Segurança Social		33 461,80		33 596,23
Outros impostos				
	<u>56 328,60</u>	<u>39 889,70</u>	<u>46 749,67</u>	<u>40 680,71</u>

16 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa em dezembro de 2022 e em dezembro de 2021 é detalhado conforme se segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Prestação de serviços	<u>3 374 607,00</u>	<u>3 363 279,75</u>
Disponibilização de água	535 499,01	525 739,43
Consumo de água	1 446 218,68	1 386 799,78
Saneamento	304 007,24	301 999,77
Recolha de resíduos sólidos	938 876,76	910 159,00
Outros serviços	129 264,65	197 107,47
Resíduos para tratamento	87 558,93	87 609,52
Descontos e abatimentos	-66 818,27	-46 135,22
Subsídios à exploração	<u>276 448,06</u>	<u>347 039,78</u>
Protocolo Fundo Ambiental	101 021,94	105 368,52
Protocolo Limpeza Urbana CMPV	60 000,00	175 000,00
Contrato Programa Tarifa Social CMPV	115 000,00	62 686,31
Outros	426,12	3 984,95
Ganhos por aumento de justo valor	<u>0,00</u>	<u>117,99</u>
Outros rendimentos	<u>200 327,20</u>	<u>167 861,73</u>
Correções relativas a períodos anteriores	13 557,37	581,38
Imputação de subsídios para investimento	138 122,55	94 472,70
Rendas/Outros	48 647,28	72 807,65
	<u>3 851 382,26</u>	<u>3 878 299,25</u>

17 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em dezembro de 2022 e em dezembro de 2021 é detalhada conforme se segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Subcontratos	282 625,98	230 079,73
Trabalhos especializados	196 520,15	203 018,94
Publicidade e propaganda	3 526,02	5 393,72
Honorários	6 000,00	6 000,00
Comissões	1 742,03	2 060,62
Conservação e reparação	102 710,22	79 241,82
Serviços bancários	34 277,50	35 423,45
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	91 638,78	51 733,99
Material de escritório	13 306,50	12 330,85
Electricidade	227 021,98	234 645,90
Combustíveis	161 963,84	122 184,42
Oleos e lubrificantes	8 487,70	2 695,50
Produtos limpeza de veículos	1 682,91	2 420,90
Produtos tratamento de águas	355,42	3 987,91
Deslocações e estadas	2 990,28	971,97
Transportes de mercadorias	4 944,04	7 017,85
Rendas e alugueres	22 849,73	4 596,82
Comunicação	73 061,01	68 132,29
Seguros	28 554,49	29 815,40
Limpeza, higiene e conforto	1 675,00	1 863,58
Outros	3 052,11	5 215,38
	<u>1 268 985,69</u>	<u>1 108 831,04</u>





18 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em dezembro de 2022 e em dezembro de 2021 é detalhada conforme se segue:

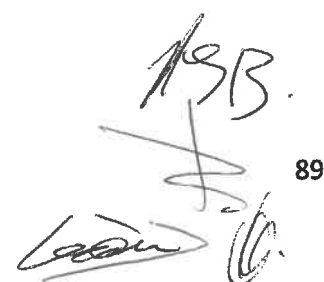
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Remunerações dos órgãos sociais	38 165,09	17 013,53
Remunerações do pessoal	1 332 281,52	1 419 609,10
Encargos sobre remunerações	278 630,97	291 228,06
Seguros acidente trabalho e doenças profissionais	18 563,22	15 436,28
Outros	11 704,93	45 393,11
	<u>1 679 345,73</u>	<u>1 788 680,08</u>

A 31 de dezembro de 2022 o número de funcionários é de 92, enquanto que a 31 de dezembro de 2021 era de 94.

19 DEPRECIAÇÕES

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de depreciação” nos exercícios findos em dezembro de 2022 e em dezembro de 2021 é conforme se segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Depreciações de edifícios e outras construções	582 688,00 €	531 562,30 €
Depreciações de equipamento básico	194 001,71 €	177 525,31 €
Depreciações de equipamento de transporte	9 032,43 €	15 900,16 €
Depreciações de equipamento administrativo	10 188,17 €	8 085,20 €
Depreciações de outras imobilizações corpóreas	248,79 €	4 976,31 €
Depreciações de ativos intangíveis	75,00 €	75,00 €
Ativos fixos	<u>796 234,10 €</u>	<u>738 124,28 €</u>


 89

20 OUTROS GASTOS

Os outros gastos reconhecidos no decurso dos exercícios findos em dezembro de 2022 e em dezembro de 2021 são detalhados conforme se segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Impostos	25 000,82	20 729,42
Outros	16 362,17	4 289,75
	<u>41 362,99</u>	<u>25 019,17</u>

21 JUROS E OUTROS GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em dezembro de 2022 e em dezembro de 2021 são detalhados conforme se segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Juros suportados		
Financiamentos bancários	152 999,69	176 594,37
Outros financiamentos		
Gastos de financiamento	<u>152 999,69</u>	<u>176 594,37</u>
	<u>152 999,69</u>	<u>176 594,37</u>

22 PARTES RELACIONADAS

A Empresa é detida em 100% pela entidade Câmara Municipal da Praia da Vitória, sendo as suas demonstrações financeiras consolidadas nesta entidade.

Saldos e fluxos financeiros entre as partes

	<u>31/12/2022</u>			<u>31/12/2021</u>				
	Saldo em 31/12/2021	Obrigações constituídas	Pagamentos no exercício	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2020	Obrigações constituídas	Pagamentos no exercício	Saldo em 31/12/2021
Relações comerciais CMPV/Praia Ambiente	15 221,15	150 717,52	98 577,76	67 360,91	15 827,81	64 333,01	64 939,67	15 221,15
	<u>15 221,15</u>	<u>150 717,52</u>	<u>98 577,76</u>	<u>67 360,91</u>	<u>15 827,81</u>	<u>64 333,01</u>	<u>64 939,67</u>	<u>15 221,15</u>

23 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Em cumprimento do disposto no artigo 210.º do Código Contributivo, declara-se que a empresa não tem dívidas vencidas à Segurança Social.

Durante o exercício de 2022, não foram adquiridas ou alienadas ações próprias e, em 31 de dezembro de 2022, a empresa não detinha quaisquer ações próprias.

24 DIVULGAÇÕES ADICIONAIS

Os honorários totais faturados durante o período pelo SROC relativamente à revisão legal das DF foi de 5.995,41€, e não houve honorários faturados pelo SROC de contas relativamente a outros serviços.

25 MATÉRIAS AMBIENTAIS

Os ativos de carácter ambiental foram todos adquiridos em exercícios anteriores, estando valorizados ao seu custo histórico. Não existem passivos desta natureza, efetivos ou potenciais, nem quaisquer riscos que justifiquem a constituição de provisões específicas.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



CC Nº 82359

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

